

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Pedro Bianchi Musolino

**Basquetebol: uma análise do
Acervo da Biblioteca da
Faculdade de Educação Física
da Unicamp**

Campinas
2008

Pedro Bianchi Musolino

**Basquetebol: uma análise do
Acervo da Biblioteca da
Faculdade de Educação Física
da Unicamp**

Trabalho de Conclusão de Curso
Graduação apresentado à Faculdade de
Educação Física da Universidade
Estadual de Campinas para obtenção do
título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Paulo César Montagner

Campinas
2008

Pedro Bianchi Musolino

**Basquetebol: uma análise do Acervo da
Biblioteca da Faculdade de Educação
Física da Unicamp**

Este exemplar corresponde à redação final do Trabalho de Conclusão de Curso Graduação defendida por Pedro Bianchi Musolino e aprovado pela Comissão julgadora em: 02/12/2008.

Paulo César Montagner

Roberto Rodrigues Paes

Dulce Inês Leocádio dos Santos Augusto

Campinas
2008

Dedicatória

Dedico este trabalho à minha família e minha namorada.

Agradecimentos

Agradeço a realização deste estudo ao Prof. Cezinha pela orientação e auxílio, indicando os caminhos a serem seguidos. Além de agradecer, retribuir com empenho e dedicação durante a execução do projeto que foi por ele despertado e indagado a princípio e que a posteriori proporcionou-me interesse e simpatia pela idéia de sua realização. Muito obrigado!

Agradeço, também, os funcionários da Biblioteca Fef-Unicamp (Andréia, Gonzaga, Dulce, Marli, Geraldo e Helena), os quais sempre me prestaram auxílio nas questões referentes à localização de material durante a fase de coleta dos dados bibliográficos, ou seja, em uma fase imprescindível para a continuidade do estudo e, também, nas questões técnicas e normativas exigidas nos estudos científico. Eles sempre se apresentaram de modo prestativo e cordial em relação às necessidades por mim encontradas durante a confecção do estudo. Muito obrigado!

Agradeço o Prof. Robertão e Dulce por comporem a Banca Julgadora desta monografia. Muito obrigado!

Agradeço, por fim, a minha família e minha namorada. Muito obrigado!

Musolino, Pedro Bianchi. Basquetebol: uma análise do Acervo da Biblioteca da Faculdade de Educação Física da Unicamp. 2008. 79 f. Trabalho de Conclusão de Curso Graduação-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

RESUMO

O presente estudo se destinou a realizar um inventário da seção referente ao basquetebol dentro da Biblioteca da Faculdade de Educação Física da Unicamp, com o intuito de conhecer e analisar a composição, as essências e os conteúdos das obras produzidas nacionalmente, investigando as tendências do Acervo relacionadas com o tempo cronológico e relacionadas com a produção dos livros, monografias, teses de doutorado, dissertações de mestrado e artigos de revistas científicas. Além da proposta de auxiliar os futuros estudos e os alunos das disciplinas relacionadas com o basquetebol dentro de tal curso. Em um primeiro momento, se encontram relatados os passos iniciais: a escolha e delimitação do tema de estudo; os objetivos (geral e específico), a metodologia empregada durante a coleta de dados e, também, a divisão proposta para a classificação das publicações encontradas. Na segunda parte do estudo foram apresentadas as áreas-chave e as linhas de estudo (configurando-se efetivamente as divisões do estudo) as quais foram os modos propostos para a separação e estudo das obras. Ainda durante essa passagem do texto foram explanados e analisados os resultados obtidos durante a fase inicial de coleta de literatura. Enfim, na terceira parte deste projeto, foram ilustrados os resultados obtidos e as considerações finais observadas diante dos fatos e análises decorrentes da confecção do inventário das publicações acerca do Basquetebol em nosso Acervo.

Palavras-Chaves: Basquetebol, Psicologia do esporte, Basquetebol – Pedagogia, Basquetebol - Metodologia, Basquetebol em cadeira de rodas.

Musolino, Pedro Bianchi. Basketball: the library analysis of Physical Education College Unicamp. 2008. 79 p. Conclusion File of Physical Education College of State of Campinas, Campinas, 2008.

ABSTRACT

The present study is designate to achieve an inventory of basketball's session of Physical Education College Unicamp, a propose of knowledge is analyze the composition, extract and contend of Brazilian Publication, in order to investigate trend versus chronological time and also books, monograph, PhD these, dissertation and magazines articles. Therefore, helping next students about basketball theme. The first part is following the basically steps: the choice and the theme focus; the targets (general and specific), the useful methodology to get data and also the division to classify found publication. The second part of this study has showed the *key-subject* and the *lines of study* (setting up the division of study) which has been proposed to separate the publication study. During the second party has been explained and analyzed the results and data picked up. By the way, the third part of this project is about the results found and the final conclusion research in front of facts and analysis of Basketball publication presents at Library Fef-Unicamp.

Keywords: Basketball, Sport Psychology, Basketball – Pedagogy, Basketball - Methodology and Wheelchair Basketball.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Relação entre a Quantidade de Artigos nas revistas pesquisadas	23
Gráfico 02	Relação entre Quantidade e Tipos de publicação/ Composição das obras da Área Pedagógica	31
Gráfico 03	Quantidades x Tipos de Publicação da Área da Psicologia	37
Gráfico 04	Relação entre Quantidade e Tipos de publicação/Composição das obras da Área Biológica	41
Gráfico 05	Relação entre Quantidade e Tipos de publicação /Composição das Ciências Humanas	47
Gráfico 06	Relação entre Quantidade e os Tipos de publicação da Área do Basquetebol Adaptado	50
Gráfico 07	Livros Estrangeiros e Nacionais x Anos	56
Gráfico 08	Composição das Obras Estrangeiras	57
Gráfico 09	Relação da produção entre as Áreas-chave e Tipos de publicação	61
Gráfico 10	Quantidades x Tipos publicação	67
Gráfico 11	Livros x Anos	69
Gráfico 12	Monografias x Anos	71
Gráfico 13	Teses e Dissertações x Anos	73
Gráfico 14	Artigos x Anos	74

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Revistas Científicas utilizadas no estudo	22
Quadro 02	Relação dos Artigos da Revista Brasileira de Educação Física e Esportes	24
Quadro 03	Relação dos Artigos da Revista Paulista de Educação Física	24
Quadro 04	Relação dos Artigos da Revista Portuguesa de Ciências do Desporto	25
Quadro 05	Relação dos Artigos da Revista Brasileira de Ciências do Esporte	25
Quadro 06	Relação dos Livros da Área Pedagógica	33
Quadro 07	Relação das Monografias da Área Pedagógica	34
Quadro 08	Relação das Teses e Dissertações da Área Pedagógica	35
Quadro 09	Relação das Obras da Área Psicológica	39
Quadro 10	Relação das Monografias da Área Biológica	42
Quadro 11	Relação dos Livros da Área Biológica	43
Quadro 12	Relação das Teses e Dissertações da Área Biológica	43
Quadro 13	Relação das Monografias da Área das Ciências Humanas	47
Quadro 14	Relação dos Livros da Área das Ciências Humanas	48
Quadro 15	Relação das Teses e Dissertações da Área das Ciências Humanas	48
Quadro 16	Relação das Obras do Basquetebol Adaptado	50
Quadro 17	Relação das Obras das Regras do Basquetebol	52
Quadro 18	Relação das Obras Estrangeiras no Idioma Inglês	53
Quadro 19	Relação das Obras Estrangeiras no Idioma Espanhol	54
Quadro 20	Relação das Obras Estrangeiras no Idioma Francês	54
Quadro 21	Relação das Obras Estrangeiras no Idioma Português	55

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CBB	Confederação Brasileira de Basquetebol
CBCE	Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte
EF	Educação Física
Fef	Faculdade de Educação Física
RBCE	Revista Brasileira de Ciência do Esporte
SBU	Sistema de Bibliotecas da Unicamp
Ufsc	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
Unimep	Universidade Metodista de Piracicaba
USP	Universidade Estadual de São Paulo
EEFE-Usp	Escola de Educação Física e Esporte da Usp

SUMÁRIO

Apresentação	12
Introdução	14
Parte 1: Metodologia do estudo e a divisão do projeto	11
1.1 Metodologia.....	18
1.2 Divisões do estudo.....	18
1.2.1 A questão das revistas científicas.....	21
Parte 2: Apresentação e discussão das Áreas-chave e das Linhas de Estudo	26
2.1 Área Pedagógica aplicada ao basquetebol	27
2.1.1 A questão da Especialização Precoce.....	29
2.1.2 Análise dos resultados encontrados.....	30
2.1.3 Relação das obras.....	32
2.2 Área Psicológica aplicada ao basquetebol	36
2.2.1 Análise dos resultados encontrados.....	37
2.2.2 Relação das obras.....	39
2.3 Área Biológica aplicada ao basquetebol	39
2.3.1 Análise dos resultados encontrados.....	40
2.3.2 Relação das obras.....	41
2.4 Área das Ciências Humanas aplicadas ao basquetebol	44
2.4.1 Gestão em esportes.....	45
2.4.2 Biografias e Almanques.....	46
2.4.3 Análise dos resultados encontrados.....	46
2.4.4 Relação das obras.....	47
2.5 Basquetebol Adaptado	48
2.5.1 Análise dos resultados encontrados.....	49
2.5.2 Relação das obras.....	50
2.6 Regras do Basquetebol	51
2.6.1 Relação das obras.....	52

2.7 Obras Estrangeiras	52
2.7.1 Relação das obras.....	53
2.7.2 Análise dos resultados.....	55
Parte 3: Resultados e Considerações Finais	59
3.1 Resultados referentes às áreas-chave.....	62
3.2 Resultados referentes aos tipos de textos.....	66
3.3 Considerações Finais.....	75
Referências	78

Apresentação

A decisão de realização do presente estudo deu-se a partir do interesse e necessidade em conhecer a composição do Acervo da Biblioteca “Professor Asdrúbal Ferreira Batista” da Faculdade de Educação Física (Fef) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Entendendo que o curso, fundado em 1985, desde a sua criação mostrou um caráter de vanguarda quanto à produção, desenvolvimento e entendimento das questões relativas à área da Educação Física como, por exemplo: Recreação; Lazer; Pesquisa em: Ciência do Esporte, Educação Motora e Atividade Física e Adaptação, sendo classificado com grau de cinco estrelas, em 2008, na pesquisa de Melhores Universidades realizada pelo Guia do Estudante da Editora Abril. A Faculdade conta ainda com os programas de Pós-graduação (Especialização e Mestrado) desde o ano de 1988 e com o programa de Doutorado desde o ano de 1993. Isto é, a Graduação tem vinte e três anos de idade, os programas de Especialização e Mestrado foram criados vinte anos atrás, enquanto o programa de Doutorado se apresenta produzindo conhecimento científico com grande grau de especialização há quinze anos.

A Biblioteca acompanhou a criação do curso tendo como principal objetivo oferecer, aos docentes e discentes da Universidade, suporte informacional para a o ensino, a pesquisa e a extensão. O seu acervo até meados de agosto de 2008, era a seguinte: 15.640 Livros; 36 Periódicos correntes; 1.290 Teses e Dissertações e 1365 Monografias. A Biblioteca Fef-Unicamp é parte integrante do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), que tem como função principal ser uma ferramenta essencial e indispensável aos indivíduos ligados à Universidade e, também, à comunidade acadêmica. Podemos identificar essa importância a partir do portal eletrônico (www.unicamp.br/bc), no qual aparece o Regimento interno que ressalta a sua finalidade no

Artigo 2º - A finalidade do Sistema de Bibliotecas da Unicamp é oferecer informações técnico-científicas à comunidade acadêmica, por meio de seus acervos e instalações, como suporte aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando o acesso à informação armazenada e gerada na Universidade à comunidade científica do país.

Diante da dimensão e proporção que a Biblioteca ocupa no cenário acadêmico se configurou uma proposta de estudar, conhecer e analisar o Acervo, suas quantidades, conteúdos e de quais formas tal composição interfere na formação dos alunos de graduação da EF (Educação Física). Contudo, para que tal proposta tivesse se tornado viável foi preciso uma delimitação do estudo, devido aos números apresentados, assim, como fator delimitador foi utilizada a análise de apenas uma seção referente a uma única modalidade esportiva específica: o Basquetebol. A escolha de tal modalidade ocorreu devido à afinidade do pesquisador com este esporte, o qual foi por mim praticado desde a infância e que, durante o período de graduação, sempre me despertou interesse nas questões técnico-táticas e de preparação física.

Concluindo, a proposta do presente estudo constituiu-se a partir do interesse e da necessidade em conhecer e analisar a composição do Acervo Fef-Unicamp referente à modalidade esportiva Basquetebol.

Introdução

O presente estudo configura-se em uma pesquisa bibliográfica das publicações brasileiras existentes na Biblioteca da Fef-Unicamp. Foram pesquisadas publicações de diferentes tipos: dissertações de mestrado e teses de doutorado, monografias, livros e artigos científicos de revistas produzidos dentro do cenário nacional relacionados com o basquetebol.

Relacionando a produção literária com tal modalidade, podemos refletir sobre as obras de forma crítico-investigativa buscando nelas suas tendências, abordagens e essências para o conhecimento científico do basquetebol, para então que os novos estudos venham a avançar e adicionar novas idéias, pensamentos, propostas, hipóteses, problemas e soluções ligados à modalidade.

Segundo Ackoff (1975, p. 27), “o objetivo da ciência não é somente aumentar o conhecimento, mas aumentar nossas possibilidades de continuar aumentando o conhecimento”. É com esse pensamento que esse estudo foi estruturado, tendo como proposta facilitar e ampliar o acesso à informação para os futuros trabalhos e projetos científicos envolvendo o tema basquetebol. Elucidando a composição de nosso Acervo, quais são os principais temas, os mais e, também, os menos abordados, a maneira com a qual esses assuntos estão abordados, quais são as obras de grande importância literária para o tema tratado, as relações entre as quantidades de obras existentes, enfim, realizar uma autópsia da seção referente à modalidade de nossa biblioteca.

Objetivo:

Realizar um inventário do Acervo da Biblioteca Fef-Unicamp, buscando elementos e dados quantitativos e qualitativos, os quais nos ajudem a ter ciência do que possuímos de literatura sobre o basquetebol.

Delimitação do tema:

Nesse tópico será explanada a delimitação do objeto de estudo, visto que todo trabalho científico deve ter um objetivo claro e bem definido, o qual é essencial para a

formulação, descrição e elucidação de hipóteses (LAKATOS; MARCONI, 1991). Para que isso aconteça foi preciso que o tema fosse corretamente delimitado, de acordo com diversas variáveis, por exemplo, a disponibilidade de tempo, de locomoção, de qualidade na análise das obras, enfim, todos os fatores que pudessem influenciar o andamento e, conseqüentemente, o resultado final do trabalho.

Em um primeiro momento, foi criada a idéia de fazer um estudo referente a toda publicação brasileira em basquetebol nos últimos 30 anos, com o intuito de compreender o que foi produzido pela literatura esportiva nacional na modalidade. Contudo, a pesquisa relacionada a tal produção não se configuraria como um projeto palpável, pois a demanda de tempo e de locomoção para outras bibliotecas importantes (Universidade de São Paulo (Usp), Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) e outras bibliotecas qualificadas, por exemplo) era baixa para realização de tal feito. Sendo assim, essa inviabilidade modificou a idéia inicial direcionando o foco do estudo para a análise da produção brasileira em basquetebol dentro da Biblioteca da Fef–Unicamp, visto que as disponibilidades de tempo, locomoção e acesso às obras eram condizentes com as possibilidades do pesquisador para a realização do projeto.

O fato de analisarmos somente este Acervo não tirou de forma alguma os méritos dessa pesquisa, pois além de nosso sistema de bibliotecas ser um dos mais completos no cenário nacional, devido à diversidade de títulos, nossa produção literária é, sem dúvidas, uma das mais importantes no Brasil (ao lado de outras universidades), contribuindo fortemente com o desenvolvimento do conhecimento científico. O SBU conta com a Política de Desenvolvimento de Coleções, a qual constitui como uma declaração escrita das intenções que a biblioteca possui para a gestão dos seus acervos documentais, adaptando-se diante das necessidades apresentadas dentro das coleções de cada faculdade ou instituto da Unicamp. Tal política está fundamentada sobre quatro princípios básicos: seleção e aquisição; o orçamento; o estudo de usuários e a avaliação e revisão das coleções, ajustados diante de cada biblioteca e de suas necessidades.

Para a implementação desta proposta o SBU dispõe anualmente de R\$ 400.000,00 para compra de livros para as disciplinas de Graduação para todas as Bibliotecas do Sistema que tem o Curso de Graduação. Sendo que, no meio do ano é solicitada a Reitoria uma verba suplementar no valor de R\$ 110.000,00, totalizando um total de R\$ 510.000,00 para a compra de livros de Graduação anualmente. Deste total, são disponibilizados, anualmente, os recursos da ordem de R\$ 9.000,00 para a Fef, com um preço médio por exemplar de

aproximadamente R\$ 55,00. De acordo com os dados apresentados (para o ano de 2008), podemos observar que os investimentos e a Política de Desenvolvimento de Coleções presentes no SBU, visam o aprimoramento e a diversidade do acervo de todas as unidades pertencentes à Universidade.

Houve outro fato necessário de delimitação para um estudo viável, como foi dito anteriormente, se refere aos diferentes Tipos de publicação, ou seja, Livros, Teses e Dissertações, Monografias e Artigos de revistas científicas, os quais constituíram uma das formas de classificação das obras dentro do estudo.

Contudo, para os periódicos observou-se uma diferente abordagem durante a coleta dos materiais, pois, enquanto nas teses, dissertações, monografias e livros foram utilizadas todas as obras existentes no Acervo, nas revistas científicas foi utilizada uma triagem dos títulos encontrados, na qual foram buscadas revistas científicas bem qualificadas internacionalmente, consideradas fontes fidedignas de informação e que estavam presentes dentro de nosso Acervo. Tal seleção será devidamente explicada (os métodos e parâmetros utilizados) posteriormente no decorrer do texto.

Assim, após o estabelecimento de algumas delimitações, as quais tornaram o projeto viável, pôde-se dar início à fase de coleta bibliográfica que será efetivamente explicada mais à diante na metodologia do trabalho.

Parte 1: A Metodologia do estudo e a Divisão do projeto

1.1 Metodologia

Retomando o pensamento citado anteriormente, esse estudo constituiu-se em uma pesquisa bibliográfica, a qual buscou no Acervo da Fef-Unicamp meios de propiciar uma facilitação e um auxílio durante a etapa de pesquisa de futuros estudos acerca do basquetebol, através de uma divisão e classificação das obras encontradas.

De acordo com Lakatos, Marconi (1991) a pesquisa bibliográfica pode ser entendida como uma “varredura” sobre os principais estudos já realizados revestidos de importância por fornecerem dados úteis e relevantes em relação ao tema, sendo sua principal finalidade estabelecer um contato direto do pesquisador com tudo o que já foi produzido anteriormente.

Dando continuidade a esse pensamento Lakatos, Marconi (1991, p.185) defendem que “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Para que o presente estudo pudesse avançar sobre as obras anteriores e para que a análise delas pudesse ser realizada de uma maneira sistematizada, propiciando uma abordagem crítico-investigativa incisiva e efetiva, constituiu-se a necessidade de "tematizar" as publicações, isto é, separá-las e classificá-las de acordo com a *área-chave*, na qual cada uma delas se embasavam e se orientavam para a confecção do texto. Com essa criação das áreas-chave, a pesquisa tornou-se facilitada, pois dentro de uma mesma abordagem inseriram-se todas as obras que se utilizavam daquele viés para o embasamento científico de suas descrições, formulações, hipóteses, resultados e conclusões; sendo assim, praticável a observação e reflexão sobre as possíveis e diferentes linhas de estudo que se originaram de tal assunto.

1.2 Divisões do estudo

A criação das áreas surgiu diante da necessidade de classificar para facilitar a

análise do Acervo, assim todas as obras estão inseridas em alguma área específica do conhecimento científico para serem contabilizadas e analisadas.

De acordo com a viabilidade de tempo para a confecção do estudo, nem todas as publicações do Acervo foram lidas na íntegra e, conseqüentemente, não foram comentadas tão profundamente, visto que para Lakatos, Marconi (1991, p. 68) “a finalidade do resumo consiste na difusão das informações contidas em livros, artigos, dissertações e teses etc., permitindo a quem o ler resolver sobre a conveniência ou não de consultar o texto completo”. Assim, diante dessa citação e conforme as leituras preliminares dos resumos das obras, a decisão de uma leitura *un passant* ou uma análise minuciosa foi tomada, determinando quais obras seriam essenciais fontes de informação concreta e coesa para a elaboração do presente projeto e, conseqüentemente, quais obras seriam apenas apresentadas sem uma efetiva utilização durante o estudo.

A priori, foram divididas as obras de basquetebol nas seguintes áreas:

- Biológica;
- Pedagógica;
- Psicológica;
- Ciências Humanas;
- Regras.
- Basquetebol Adaptado.

Contudo, apenas a formulação de tais áreas não se manifestou como uma maneira integral e completa para uma boa classificação das obras, já que suas abordagens são amplas e, por conseqüência, muitas obras nelas se encontraram; assim o intuito de separar o Acervo para facilitação da pesquisa bibliográfica não seria efetivo. Por isso, a fim de contornar tal problema, dentro de cada área-chave existem subdivisões, denominadas de *linhas de estudo* relacionadas ao basquetebol, por exemplo, no tema de aspectos biológicos existem as linhas de pensamento fisiológicas, bioquímicas, cinesiológicas, entre outras.

Continuando o percurso de criação de mecanismos que facilitaram o processo de pesquisa, foi criada mais uma forma de divisão das publicações, a qual selecionou e agrupou estudos que possuíam a mesma natureza, ou seja, a reunião dos títulos foi de acordo com o tipo de material: Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado; Monografias; Livros e Artigos científicos.

Portanto a divisão das obras ocorreu do seguinte modo: de acordo com as áreas-chave, nas quais existiram as linhas de estudo com o intuito de especificar melhor dentro das diferentes ciências e de acordo com os tipos de texto existentes. Tal forma utilizada se apresentou eficientemente para a continuidade do estudo.

Associados a todos estes mecanismos pôde-se enfim começar a primeira fase da pesquisa, a qual se consistiu em conhecer efetivamente o basquetebol dentro do Acervo Fef-Unicamp, quantificando e qualificando os títulos. Para que *a posteriori*, na segunda parte, fosse enfatizada a análise crítico-investigativa das publicações, buscando avançar no campo de pesquisa científica do basquetebol.

Utilizada a *Base Acervus SBU* (www.unicamp.br/bc) teve início a pesquisa, na data de 21 de agosto de 2008, buscando todas as obras referentes ao objeto de estudo dentro da Biblioteca Fef-Unicamp resultando em 139 (cento e trinta e nove) registros. Desse total, foram subtraídas as publicações de línguas e autores estrangeiros, 39 (trinta e nove), visto que o foco do estudo foi a produção nacional pertencente ao Acervo, sobrando, então, 100 títulos (dentre livros, monografias, dissertações e teses). Contudo, tais publicações de produção internacional não deixaram de participar do estudo, apenas foram re-allocadas em uma divisão à parte com o intuito de não alterar as propostas e delimitações propostas inicialmente no estudo. Diante dos títulos nacionais resultantes ocorreu a primeira divisão, por tipo de material (citada anteriormente), logo em seqüência começou a fase de leitura dos resumos com o intuito de classificá-los nas áreas-chave e de elencar as obras que seriam lidas integralmente na fase posterior do estudo. Então, o próximo passo da pesquisa foi o de classificar os estudos diante das diferentes linhas de pensamento.

Com as obras classificadas dentro dos parâmetros estabelecidos, foram utilizados recursos visuais para a demonstração de dados quantitativos referentes à relação de livros de nossa Biblioteca. Visto que, para Lakatos, Marconi (1991), os gráficos e tabelas auxiliam o entendimento e a compreensão e o entendimento rápido dos dados pelo leitor. Continuando o apoio em Lakatos, Marconi, (1991, p. 169): “[...] seu propósito mais importante é ajudar o investigador na distinção de diferenças, semelhanças e relações, por meio da clareza e destaque que a distribuição lógica e apresentação gráfica oferecem às classificações”.

1.2.1 A questão das revistas científicas¹

A questão da coleta dos periódicos mereceu destaque dentro do estudo, devendo ser explicada separadamente, pois a pesquisa realizada com as revistas científicas se configurou de um modo diferente da pesquisa com as teses, dissertações, livros e monografias. Como comentado de forma sucinta anteriormente na *delimitação do tema*, foi realizada uma triagem envolvendo as revistas científicas, visto que muitos eram os títulos existentes relacionados com a Educação Física (EF), tornando-se inviável a análise de todos eles.

Assim, enfatizando novamente a viabilidade do estudo, foi realizada uma seleção dos títulos que foram abordados, a qual aconteceu com a seguinte conformação: com o auxílio do Portal Qualis (<http://qualis.capes.gov.br/webqualis>), acessado no dia 21 de agosto de 2008, portal eletrônico que se destina a classificar todas as publicações de revistas científicas nacionais, foram selecionadas os periódicos com o conceito: C Internacional. A escala de importância proposta por tal órgão determina a seguinte ordem de classificação quanto à representatividade do periódico: A Internacional > B Internacional > C Internacional > A Nacional > B Nacional > C Nacional. Como durante a fase de coleta de dados não foram encontrados periódicos A e B Internacionais, foram apenas utilizadas as revistas com classificação C Internacional, com o intuito de atuar em artigos cuja publicação nacional possuísse circulação fora do país. Diante das publicações nacionais bem conceituadas no exterior, foram buscadas as revistas presentes em nosso Acervo para serem analisadas. Resultantes desta intersecção se encontraram três títulos: **Revista Paulista de Educação Física; Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) e Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.**

A seguir, apresenta-se o Quadro 1 indicando as revistas utilizadas no estudo e suas principais características:

¹ Durante a análise dos artigos encontrados foi incorporada ao estudo a pesquisa de uma publicação internacional (fugindo da proposta inicial), a qual se refere à **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**. Esta exceção ocorreu diante do interesse de incluir na pesquisa uma maior quantidade de periódicos encontrados dentro de nossa Biblioteca que atendessem ao critério de classificação anteriormente proposto, visto que tal revista apresentou muitos estudos publicados por autores brasileiros em seus exemplares presentes no Acervo.

Quadro 1 - Revistas científicas utilizadas no estudo

REVISTA	PERIODICIDADE	CLASSIF. QUALIS	END. ELETRÔNICO
Revista Paulista de Educação Física	SEMESTRAL	C Internacional	-----
Revista Portuguesa de Ciências do Desporto	TRIMESTRAL	C Internacional	www.scielo.oces.mctes.pt
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	TRIMESTRAL	C Internacional	www.cbce.org.br
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	TRIMESTRAL	C Internacional	www.usp.br/eef

Antes de prosseguir, é necessário explicar que a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte se apresentou ao contexto acadêmico como a sucessora da antiga e extinta Revista Paulista de Educação Física, publicada de 1986 a 2003, ambas são publicações da Escola de Educação Física e Esporte da Usp (EEFE-Usp), criada em 1931 e iniciadas as atividades a partir de 1934.

A RBCE é uma publicação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), o qual, criado em 1978. É uma entidade científica que congrega pesquisadores ligados à área de Educação Física/Ciências do Esporte, possuindo representações em vários órgãos governamentais e relacionados às principais discussões acerca do desenvolvimento do conhecimento científico no país. Sendo tal publicação editada sob sua responsabilidade a cerca de 30 anos.

A Revista Portuguesa de Ciências do Desporto é um periódico da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, sendo o primeiro número publicado em janeiro de 2001, com o objetivo de suprir a carência de uma revista com esse viés em Portugal. Sua publicação está presente em todos os países de língua portuguesa e apresentando grande aumento na abrangência internacional.

Realizada a determinação de quais seriam as revistas utilizadas, pôde ser dado o passo seguinte, o qual consistiu na “dissecação” destas em busca de artigos acerca da modalidade basquetebol, sendo, volume a volume e número a número, investigadas para a execução de tal etapa. Um fato determinante que facilitou essa busca foi a grande falta de continuidade de numeração de exemplares das Revistas Paulista de Educação Física, Portuguesa de Ciências do Desporto e Brasileira de Educação Física e Esporte, seja pelo possível extravio ou seja pelo fato de que tais periódicos ainda não fossem assinados pela Biblioteca, dependendo de doações

externas. Com a existência dessas lacunas em tais publicações, a quantidade de revistas analisadas se resultou reduzida, facilitando a coleta de dados, mas, também, na contramão da pesquisa bibliográfica, prejudicando o pesquisador e o estudo; visto que a oferta de informação tornou-se mais restrita.

Com a quarta revista analisada, a RBCE, este problema não se apresentou, já que em nosso Acervo todos os volumes e números de tal publicação estão contemplados e à disposição. Com isso, a procura de artigos relacionados ao basquetebol deu-se de forma plena, tendo sido analisados todos os textos publicados, sem a possível perda de dados bibliográficos.

Apesar da existência completa da coleção da RBCE e de um maior número de exemplares, tal revista não apresentou grande diferença na quantidade de artigos (relacionados ao basquetebol) em relação às demais utilizadas, como pode ser observado no Gráfico 1 a seguir:

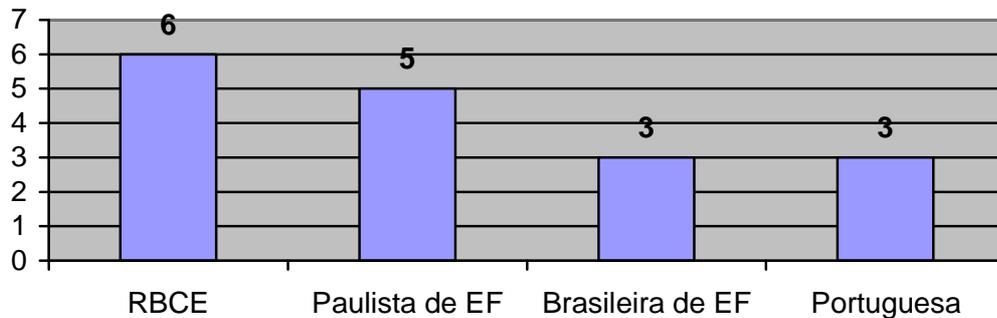


Gráfico 1 - Relação entre as quantidades de artigos nas revistas pesquisadas

Como podemos observar, foram encontrados apenas 17 (dezessete) artigos relacionados ao basquetebol entre os quatro títulos pesquisados, um número muito baixo de estudos que buscam a criação de hipóteses, o entendimento de problemas e soluções nos mais diversos ramos de ocupação constituídos pela modalidade. É claro que estas não eram as únicas fontes de informação existentes no país em relação a esse tipo de material e que outros títulos não foram utilizados dentro desta pesquisa, contudo tais revistas utilizadas são fontes fidedignas de dados, além de serem norteadoras do conhecimento acadêmico no Brasil e fora dele, por isso, deveriam conter maior quantidade de estudos interligados a esse esporte, o qual possui grande representatividade e popularidade em âmbito nacional e internacional.

Mesmo com todos os exemplares da RBCE observados, o número de artigos supera apenas em 1 (uma) unidade a quantidade da Revista Paulista de Educação Física, a qual já não é publicada desde o ano de 2003. O que podemos perceber diante desse fato é que a produção

de artigos científicos relacionados com a modalidade basquetebol vem, sistematicamente, perdendo vigor.

Com o intuito de facilitar as futuras pesquisas, apresenta-se a seguir o nome do artigo, de seu autor (ES) e as especificações da respectiva revista, além da classificação destes de acordo com as áreas chave (as quais foram devidamente explicadas na parte 2):

Quadro 2 - Relação dos artigos da Revista Brasileira de Educação Física e Esportes

Artigo	Autor (ES)	Área	V./N.	Período	Ano
Perfil técnico de jogadores brasileiros: relações entre os indicadores de jogo e posições específicas	DE ROSE JR, D; TAVARES, A. C; GITTI, V.	Pedagogia	18/4	Out/Dez	2004
Situações estressantes nos atletas de basquetebol de alta competição	MARQUES, A. C DE P; ROSADO, A. F. B.	Psicologia	19/1	Jan/Mar	2005
A representação do ensino do basquetebol em contexto escolar: estudos de casos na formação inicial em educação física	RAMOS, V; GRAÇA, A. B. DOS S; NASCIMENTO, J. V DO.	Pedagogia	20/1	Jan/Mar	2006

Quadro 3 - Relação de artigos da Revista Paulista de Educação Física:

Artigo	Autor (ES)	Área	Vol./Num.	Período	Ano
Relações entre a intensidade e duração em partida de basquetebol com as capacidades aeróbias e anaeróbias: estudo pelo lactato sanguíneo	KOKUBUN, E. & DANIEL, J.F.	Biologia (bioquímica)	6/2	Jul/Dez	1992
Situações de “stress” específicas do basquetebol	DE ROSE JR, D. & VASCONCELLOS, E.G.	Psicologia	7/2	Jul/Dez	1993
Potência muscular em jogadores de basquetebol e voleibol: relação entre dinamometria, isocinética e salto vertical	TRICOLI, V.A.A. ET ALII	Biologia (cinesiologia/ biomecânica)	8/2	Jul/Dez	1994
Situações causadoras de “stress” no basquetebol de alto-rendimento: fatores competitivos	DE ROSE JR, D; DESCHAMPS, S; KORSAKAS, P.	Psicologia	13/2	Jul/Dez	1999
Situações específicas de jogo causadoras de “stress” em oficiais de basquetebol	DE ROSE JR, D; PEREIRA, F. P; LEMOS, R. F.	Psicologia	16/2	Jul/Dez	2002

Quadro 4 - Relação dos artigos da Revista Portuguesa de Ciências do Desporto:

Artigo	Autor (ES)	Área	Vol./Num.	Período	Ano
O jogo como fonte de stress no basquete infanto-juvenil	DE ROSE JR, D; DESCHAMPS, S. R; KORSAKAS, P.	Psicologia	1/2	Jan/Jun	2001
Características dinâmicas de movimentos selecionados no basquetebol	ACQUESTA, M. A; PENEIREIRO, G. M; BIANCO, R; AMADIO, A. C; SERRÃO, J. C.	Biologia (cinesiologia/ biomecânica)	7/2	Mai/Ago	2007
Ritmo dos jogos das finais das competições europeias de basquetebol (1988-2006) e as estatísticas que discriminam os jogos mais rápidos dos jogos mais lentos	MALABRANHA, J. M; SAMPAIO, J.	Estatísticas	7/2	Mai/Ago	2007

Quadro 5 - Relação dos artigos da Revista Brasileira de Ciências do Esporte:

Artigo	Autor (ES)	Área	Vol./Num.	Período	Ano
Aptidão física geral de gêmeas basquetebolistas	MATSUDO, V.K. R; DUARTE, C. R.	Biologia (genética)	2/2	Jan/Abr	1981
Idade da menarca em diferentes níveis de competição no basquetebol	BENITO, S. C. S; MENDES, O. C; MATSUDO, V. K. R.	Biologia (fisiologia)	4/3	Mai/Ago	1983
Avaliação formativa de habilidades esportivas para basquetebol em contexto da formação do professor de EF	MIYAGIMA, C. H.	Pedagogia	6/2	Jan/Abr	1985
Variabilidade da intensidade de esforço nas 3 posições do basquetebol: ensaio quantitativo em nosso meio	BORIN, J. P; GONÇALVES, A; PADOVAM, C. R; FLAGON, F. F.	Biologia (fisiologia)	20/2 e 3	Abr/set	1999
A velocidade de deslocamento no basquetebol	MOREIRA, A; SOUZA, M; OLIVEIRA, P. R.	Biologia (prep. física)	24/2	Jan/Mar	2004
Arremesso tipo <i>jump</i> no basquete: comparação entre homens e mulheres	OKAZAKI, V. H. A; TEIXEIRA, C. A; RODACKI, A. L. F.	Biologia (biomecânica/ cinesiologia)	29/3	Mai/Ago	2008

Parte 2: Apresentação e Discussão das Áreas-Chave

Chega-se nesse momento do estudo na parte responsável por explicar e contextualizar as áreas-chave e as linhas de estudo propostas como uma das formas de classificação das obras de nosso Acervo, suas definições, essências e conteúdos utilizados como parâmetro durante a separação das obras.

2.1 Área Pedagógica aplicada ao Basquetebol

Esse é o tema, no qual muitas obras estão inseridas (a maioria do Acervo), nele se encontram obras que se apropriam de conhecimentos da pedagogia aplicados ao basquetebol. Devido à grande extensão propiciada pelo assunto *pedagogia do esporte* muitas obras estão classificadas nesse tema, assim, diferentes estudos estão agrupados, podendo essa divisão não ser prática e eficiente para entender as diferentes visões acerca do assunto. Por isso houve a criação de duas diferentes linhas de estudo, as quais separam as obras de acordo com o viés pedagógico adotado na construção textual.

Para Galatti, Paes (2007) o esporte (e seu ensino) pode ser visto de duas diferentes formas: de uma *forma metodológica* e de uma *forma sócio-educativa*, as quais apresentam particularidades específicas, mas são complementares e indissociáveis dentro do processo de ensino-aprendizagem e de treinamento:

No primeiro caso, são abordados temas como métodos de ensino-aprendizagem, planejamentos cronológicos, aspectos técnicos e táticos, adequações de propostas diante aos diferentes grupos de trabalho, etc., enfim, como o próprio nome diz aspectos metodológicos ligados à pedagogia.

Em contrapartida, no segundo caso observamos o incentivo à discussão de valores, princípios e modos de comportamentos que caminham constantemente lado a lado com a prática esportiva. Aqui, a pedagogia do esporte busca propor a troca de papéis (fazer os alunos colocarem-se no papel do outro), promover a participação inclusão, diversificação e autonomia dos alunos, além de criar paralelos entre situações ocorridas durante as aulas e o que acontece no cotidiano, buscando a construção de um ambiente favorável para o desenvolvimento das relações intra e interpessoais de forma saudável.

De acordo com essa visão, Paes citado por Galatti (2007 p. 33) afirma que:

O esporte é uma representação simbólica da vida, de natureza educacional, podendo promover no praticante modificações tanto na compreensão de valores como nos costumes e modo de comportamento, interferindo no desenvolvimento individual, aproximando pessoas que têm nesse fenômeno um meio para estabelecer e manter melhor relacionamento social.

Em convergência de pensamento quanto ao tema, Montagner (1993) afirma que os técnicos esportivos devem entender e ensinar o esporte preocupando-se sim com aspectos técnicos, táticos e físicos, contudo sem perder de vista um entendimento do esporte como fenômeno cultural, para, assim, serem incluídos na categoria de pedagogos. Visto que devem estimular o desenvolvimento da solidariedade, valores éticos e sociais, autonomia, criatividade, entre outros fatores, em seus alunos objetivando a formação de reais cidadãos, críticos e atuantes na sociedade.

Assim, dentro de tal área, puderam-se observar duas diferentes linhas de estudo em torno da pedagogia aplicada ao basquetebol, uma *linha metodológica* na qual, na maioria dos casos, as obras constituem-se como cartilhas e manuais que associam o processo de ensino aprendizagem de tal modalidade aos gestos técnicos e às movimentações táticas baseadas na repetição exaustiva apenas e na memorização sem entendimento, respectivamente. Sem que ocorra a compreensão, em muitos casos, do porquê de tais movimentos, atitudes e ações são tomadas durante a prática do basquetebol, tanto por parte dos alunos/atletas como, por vezes, pelos professores/técnicos. Na outra linha de pensamento pedagógico, temos estudos com questões relacionadas aos modos de propiciar, estimular e criar condições de trabalho responsáveis por tornar o processo de ensino-aprendizagem algo maior, mais completo e mais complexo do que somente uma mera repetição de gestos e de movimentações táticas decoradas, dissociados de uma compreensão lógica, humana (aspectos emocionais e sentimentais, por exemplo) e social (aspectos relacionados com a ética e a vida em sociedade) do jogo. A essa linha método-sócio-educativa foi dado o nome de *linha pedagógica*, em que os métodos de ensino-aprendizagem associam diferentes óticas relacionadas com tal processo resultando em uma visão universal da pedagogia do basquetebol.

2.1.1 A questão da Especialização Precoce

Podemos ainda dentro dessa linha de raciocínio integrado (linha de estudo pedagógica) criar outra uma forma de especificação quanto ao conteúdo das obras, a essa particularização utiliza-se a denominação de especialização precoce.

Uma obra essencial para um entendimento coerente e coeso sobre o assunto é a Dissertação de Mestrado “Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol”, defendida em 1989, na Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), pelo Prof. Dr. Roberto Rodrigues Paes. Esta obra, também, pode ser encontrada publicada na forma de livro no nosso Acervo. A obra é embasada em duas distintas hipóteses preliminares: a) a competição precoce no estágio de iniciação esportiva no basquetebol é deseducativa e b) a competição precoce na preparação de atletas profissionais é de eficiência limitada e duvidosa. De acordo com esses pensamentos iniciais o autor compõe o texto investigando e buscando provar que suas suposições se configuram de modo verídico dentro do processo de iniciação até a fase de profissionalização dos praticantes do basquetebol. É importante ressaltar que em nenhum momento de tal estudo o autor condena ou critica o esporte de competição, contudo ele indaga as formas com as quais tem se trabalhado o basquetebol em categorias de iniciação.

O termo especialização precoce pode ser entendido como uma forma de ensinar esportes na qual, desde a iniciação, os alunos já são considerados atletas. O caráter lúdico educativo perde espaço para uma visão unilateralista do ensino, influenciada pela conquista de resultados, pela aquisição de habilidades técnica e táticas e pelo desenvolvimento de capacidades físicas.

Desse modo, em ambientes esportivos onde os alunos estão sujeitos a essa conduta observamos a monopolização de uma determinada modalidade em suas vidas, ou seja, devido à excessiva demanda de treinos, se um aluno pratica o basquetebol, o futebol, o voleibol, o tênis, ou qualquer outra prática esportiva pode não ter a possibilidade (e geralmente não tem) de ser vivenciada por ele. Essa forma de ensino do basquetebol pode levar a vários fatores negativos, desde problemas físicos (como lesões) relacionados à carga de treino, até problemas de conduta social e emocional, os quais podem direcionar possíveis futuros atletas para a desistência da prática do basquetebol devido à pressão por resultados, a falta de conquista de vitórias e títulos, etc.

Contra-pondo-se a tal procedimento, Paes (1992, p.29) afirma categoricamente que “o desporto infantil não deve ser orientado para fazer campeões, pois este é o objetivo das competições para adultos. Obrigar a criança a ser campeã é a mesma coisa que obrigar a criança a trabalhar numa fábrica e exigir-lhe rendimento”. Portanto, o ensino do basquetebol (e também das demais modalidades esportivas) deve proporcionar aos praticantes uma gama extensa de atividades diversificadas associadas às diferentes idades e períodos de desenvolvimento e crescimento para que estes não sejam prejudicados.

Compartilhando de uma visão semelhante, Montagner (1993) acredita que o esporte deva atuar proporcionando, às crianças e aos jovens, subsídios e contribuições para que, lenta e gradualmente em conjunto com a educação formal (escolar) e não-formal, ocorra a formação de pessoas mais críticas dentro da sociedade. Assim Montagner (1993, p. 35):

O esporte de competição deve encorajá-lo a fazer valer sua voz, a atuar positivamente em grupo. Não deve apenas massacrá-lo com dribles, passes, arremesso e cesta, fundamentos e técnicas do basquetebol. Entender por que o jogo, respeitar as deficiências dos colegas, partilhar vitórias e derrotas, desenvolver responsabilidades, e saber defender os pontos de vista, são finalidades que podem ser trabalhadas ao longo do período em que se está nas quadras. Caso isso não venha a ser refletido, os efeitos podem ser contrários. Podem simplesmente introjetar e reproduzir os valores já transmitidos, sem realizar reflexão crítica.

Percebemos diante das citações dos autores, que estes constroem seus textos baseados em visões amplas a respeito do processo pedagógico de ensino-aprendizagem do basquetebol visando, primordialmente a formação de cidadãos. Uma possível formação de atletas virá posteriormente, dependendo de vários fatores existentes dentro da vida esportiva de cada um desses cidadãos.

2.1.2 Análise dos resultados encontrados

No Gráfico 2 foram explicitadas as relações entre quantidade e tipo de material (livros, teses, dissertações, monografias ou artigos), além das subdivisões existentes:

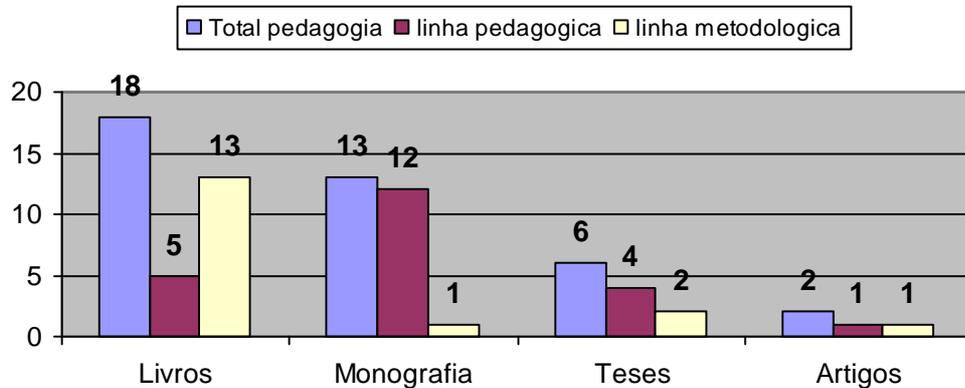


Gráfico 2 - Relação entre quantidade e tipos de publicação/ Composição das obras

Observando o Gráfico 2 podemos estabelecer diversas relações entre a produção de estudos relacionados com a pedagogia do basquetebol.

Uma primeira relação pode ser a respeito dos diferentes números entre os diferentes tipos de publicações, na qual observamos que os livros são maioria (18), seguidos das monografias (13), teses/dissertações (6) e artigos (2). Em seqüência, pode ser analisada a composição dos estudos, quanto às duas linhas de estudo existentes em tal área-chave, a metodológica e a pedagógica, sendo claramente observado que as proporções entre elas se mostraram bem destacadas quando observamos os livros e monografias. Dentre os livros existe uma maior quantidade de obras que estudam a pedagogia do basquetebol pela linha metodológica e uma menor quantidade que estudam pela linha pedagógica, enquanto nas monografias tal fato se inverte, ou seja, nas monografias a quantidade maior de obras está relacionada à linha pedagógica. Isso pode ocorrer pelo seguinte fato, os livros possuem maior tempo de publicação, sendo mais antigos, baseando-se em conceitos e tendências anteriormente priorizados, nos quais o ensino de modalidades esportivas se configurava arraigado em fundamentos técnicos e táticos. Nos livros mais recentes percebemos que este foco muda, visando o estudo integrado do basquetebol e o auxílio ao profissional da EF de uma forma com a qual relação ensino-aprendizagem seja “entendida” e não, somente, “transmitida” tanto pelos alunos quanto pelos professores.

Nas monografias, esse fato é invertido (do total de 13, apenas uma é metodológica), as publicações da linha pedagógica apresentaram uma maior tendência de produção, ao passo que as da linha metodológica apresentaram tal tendência reduzida. Fato qual, pode ser entendido como uma mudança na maneira de agir, pensar e ensinar o basquetebol (e o esporte) dentro do âmbito infantil na iniciação esportiva e no ambiente escolar, resultante da influência de alguns dos professores do curso de EF da Unicamp; os quais acreditam que o esporte pode e deve ser um meio de propiciar e despertar conhecimento e desenvolvimento, de relações sociais sadias e do senso crítico, inerentes à formação de cidadãos. Assim, o número de obras produzido a partir deste viés ganhou maior espaço acadêmico dentro das monografias de alunos que foram orientados por tais docentes.

Nas teses e dissertações (doutorado e mestrado, respectivamente) e nos artigos científicos das revistas pesquisadas, foram encontrados poucos textos relacionados ao assunto. Esse resultado, no que diz respeito a tais tipos de publicação, mostra que o estudo da pedagogia do basquetebol apesar de possuir grande quantidade de livros e monografias, ainda não foi amplamente explorado, incisivamente por trabalhos acadêmicos de maior nível de complexidade.

2.1.3 Relação das obras

Ao final de cada área-chave será apresentada uma relação das obras classificadas nessa seção, com o intuito de auxiliar a pesquisa dos títulos do Acervo, informando o nome do texto, nome do autor, tipo de texto e as linhas de estudo (quando existirem). Contudo, foram elencados somente os livros, monografias, dissertações e teses, pois os artigos já passaram por esse processo anteriormente.

Nota do autor: na confecção dos gráficos foram utilizados os números encontrados como resultado da pesquisa quanto ao tema na *Base Acervus SBU*, como explicado anteriormente, contudo dentre tais números existem obras iguais, as quais se diferenciam exclusivamente pela edição ou pelo ano de publicação, não sendo, então, mencionadas diferentes vezes mencionadas na relação das obras e tão menos sendo computadas diferentes vezes.

Com o intuito de facilitar a visualização, foram apresentados diferentes quadros de acordo com os tipos de publicação acerca da primeira área-chave abordada:

Quadro 6 - Relação dos Livros da Área Pedagógica

Nome	Autor	L.E	Ano
Basquetebol: técnicas e táticas	FERREIRA, A.E.F.	M	1987
Basquetebol para vencedores	VIDAL, A.	M	1991
Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol	PAES, R.R.	P	92/96/97
Manual do Basquetebol	LUZ, N.	M	[19--?]
Basquetebol na escola	CARDOSO JR. A.M.M.	M	[19--?]
Basquetebol: manual do técnico	DAIUTO, M.	M	1981
Basquetebol: metodologia do ensino	DAIUTO, M.	M	1971
Toda a ciência do basquetebol: anais...	-----	M	1983
Basketball: metodologia do ensino e treinamento	DAIUTO, M.	M	[19--?]
Caderno técnico-didático: basquetebol. Secretaria da Educação Física e Desportos	-----	M	1980
Ciência do basquetebol: pedagogia e metodologia da iniciação à especialização	OLIVEIRA, V; PAES, R.R.	P	2004
Iniciação esportiva universal	GRECO, P.J.	P	1998
Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática	ORG.: A ROSE JR. D. & TRICOLLI, V.	P	2005
Basquetebol em figuras	RAMOS, E. DE A.	M	1979
Esportes de quadra	MELO, R. S. DE.	M	1999
Basquetebol: na escola	COUTINHO, N. F.	M	2003
Basquetebol: 1000 exercícios	ALMEIDA, M. B.	M	2005
Pedagogia do esporte: iniciação ao basquetebol	GALATTI, L. R; PAES, R.R.	P	2007

Quadro 7 – Relação das Monografias da Área Pedagógica

Nome	Autor	L.E	Ano
Contextos em pedagogia do esporte: uma história com o basquetebol	UHLE, E.R.	P	2003
Pedagogia do esporte: teorias e praticas na iniciação do basquetebol	NUNES, R.C.	P	2003
Pedagogia do esporte: discutindo o processo de ensino-aprendizagem na modalidade basquetebol	GALATTI, L.R.	P	2002
Pedagogia do esporte: considerações acerca da iniciação do basquetebol	SOUZA, M.A.	P	2001
Iniciação esportiva: uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino aprendizagem no basquetebol	FERREIRA, H.B.	P	2001
Pedagogia do esporte: estudo introdutório sobre o acesso nas categorias de formação do basquetebol masculino brasileiro	BENELI, L. DE MELO	P	2004
A importância da relação interpessoal entre professor-aluno, técnico-atleta no processo de iniciação esportiva e treinamento universitário	FRIGATO, R.P.D.	P	2000
Aspectos defensivos no treinamento de basquetebol: considerações técnicas e fisiológicas	SÁLVIO, M.B.	M	1997
Pedagogia do esporte: o streetball como uma proposta de ensino da modalidade basquetebol	NAKAYAMA, E.H.	P	2005
Proposta pedagógica para treinamento de basquetebol com escolares	TOLEDO, P.R DE S.	P	1994
Técnico de basquetebol nas categorias de base: compromisso pedagógico, científico e cultural de um esporte	SOUZA, J.N.N. DE.	P	1993
Planejamento técnico-tático para o basquetebol competitivo: um estudo de caso com adolescentes	DINIZ, A.	P	1994
Basquetebol uma proposta para a educação física escolar de 5º a 8º	PIOVESANA, J.M.	P	1992

Quadro 8 – Relação das Teses e Dissertações da Área Biológica

Nome	Autor	T.M.	L.E.	Ano
Efeito de três diferentes formas de distribuição semanal da prática sobre a aprendizagem de basquetebol	ESCOBAR, A.S.	D2	M	1982
Avaliação formativa de habilidades desportivas para o basquetebol no contexto da formação do professor de educação física	MIYAGIMA, C.H.	D2	P	1984
O processo do ensino dos jogos desportivos coletivos: um estudo acerca do basquetebol	OLIVEIRA, V.	D1	P	2002
A eficácia da heterocronia das respostas de adaptação de basquetebolistas submetidos a diferentes modelos de estruturação de carga de treinamento e competição	MOREIRA, A.	T1	M	2006
O processo de ensino-treinamento da técnica e tática no basquetebol do Brasil: um estudo sobre a ótica de professores do ensino superior e técnicos de elite	OLIVEIRA, V.	T1	P	2007
Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol	PAES, R.R.	D3	P	1989

Legenda para os Quadros 6, 7 e 8

TM: Tipo de material	LE: linha de estudo	Local
T: Tese de Doutorado	P: linha pedagógica	1: Unicamp
D: Dissertação de Mestrado	M: linha metodológica	2: USP
		3: Unimep

2.2 Área Psicológica Aplicada ao Basquetebol

Para Thomas (1983, p. 2), “a psicologia do esporte como matéria científica examina as causas e efeitos dos fenômenos e das ocorrências psíquicas que se desenvolvem no homem antes, durante e depois das atividades desportivas”. Dando continuidade, outra definição comumente utilizada é a de Lawter (1973, p. 1), na qual “a psicologia desportiva é uma área que procura aplicar os fatos e princípios psicológicos ao aprendizado, desempenho e comportamento humanos associados a todo o setor desportivo”.

Diante da ciência da psicologia do esporte, de suas definições, princípios e atuações, foram nesse tema alocadas as obras que tratam o basquetebol através de uma ótica baseada em estudos psicológicos e comportamentais relacionados ao desempenho físico e motor dentro da modalidade, seja tanto em casos de iniciação quanto seja em níveis mais elevados do treinamento esportivo.

De acordo com Franco (2004, p. 9):

A psicologia do esporte vista como uma das ciências que auxiliam o avanço do esporte e da atividade física, ainda é recente diante das outras que formam as chamadas ciências do esporte, como a medicina esportiva. Apesar disso, teorias e explicações são exigidas a todo momento desta infante contribuinte.

Analisando o Acervo de nossa Biblioteca, percebemos que tal opinião continua válida, pois ainda existiam poucos títulos publicados (se observarmos outras áreas das ciências esportivas) que observam o esporte através da ótica psicológica. Tal fato acentua-se diante das obras que analisam o basquetebol por esse viés, poucas publicações estavam à disposição para a consulta e para o estudo. Ainda de acordo com de Franco (2004), percebe-se que apesar dessa “escassez” de obras ligadas ao tema, a psicologia do esporte é muitas vezes acionada e mencionada dentro dos ambientes esportivos (tanto por profissionais conscientes, como por pessoas leigas), muitas opiniões e expressões são usualmente utilizadas remetendo a importância da área dentro dos resultados no esporte de rendimento e, também, na fase de iniciação.

2.2.1 Análise dos resultados encontrados

Pelo Gráfico 3, apresentado a seguir, pôde-se notar a grande disparidade na quantidade existente entre o tema anterior (Pedagogia do Basquetebol) e o tema tratado nesse capítulo, observando que a citação anterior de Franco (2004), até o presente momento foi bastante atual, visto que a produção literária acerca de tal área do conhecimento apresentou-se “lenta”, ainda mais, quando tem o basquetebol como fonte de pesquisa.

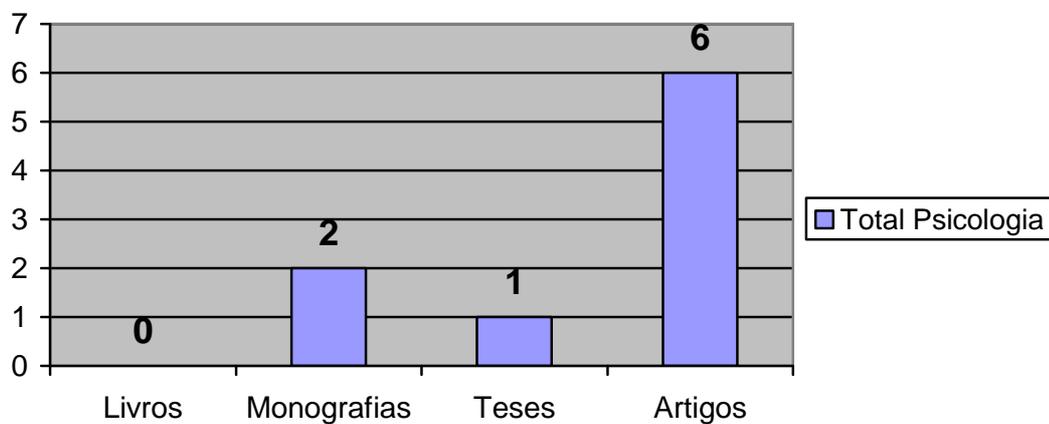


Gráfico 3 - Quantidades x Tipos de Publicação da Área da Psicologia

Somando-se todos os tipos de publicação, encontraram-se apenas 9 (nove) trabalhos abordando o basquetebol por um viés embasado nas ciências psicológicas, um número muito baixo diante de uma área que, dentro do contexto esportivo, vem assumindo um espaço cada vez maior. Visto que, com o auxílio de profissionais competentes da área, as equipes têm a possibilidade de serem trabalhadas e lapidadas em questões de natureza emocional e comportamental (saber lidar com a vitória e com a derrota, minimizar os efeitos contrários da torcida, o medo do erro, a ansiedade, a pressão, entre muitos outros), as quais podem ter influências fisiológicas, prejudicando o desempenho motor.

Dentre os livros, não foi encontrada nenhuma obra específica tratando da área, apenas breves recorrências a seus conhecimentos científicos como auxílio para a explanação e desenvolvimento de processos pedagógicos relacionados ao ensino-aprendizagem da modalidade, tanto em ambientes de iniciação como em nichos do esporte de alto-rendimento e competição.

Nas monografias, estão presentes dois estudos: o primeiro, intitulado de “Psicologia do Esporte e do Basquetebol: Estudos Preliminares”, confeccionado por Bandeira (1998) compreendeu, como o próprio nome diz, uma visão introdutória do assunto, fornecendo um panorama geral de tal ramo e de que maneiras ele pode intervir de modo que auxilie a prática esportiva em equipes masculinas adultas de basquetebol. No próximo estudo, “Uma Perspectiva Psicanalítica para o treinamento em equipes de base de basquetebol”, Ramirez (1999) faz um paralelo entre questões psicanalíticas e a prática esportiva, quais são os fatores que podem prejudicar ou ajudar o ensino e o treinamento no basquetebol com crianças e adolescentes.

Um fato interessante ocorre diante da única dissertação de mestrado existente relacionada ao tema. Tal obra surgiu como a “sucessora” de um antigo trabalho de monografia, apresentando-se melhor fundamentado teoricamente e, também, visualmente, com gráficos e tabelas que ajudam a compreender as idéias expostas pela autora. Na dissertação “Identificação das causas subjetivas da ansiedade competitiva e das estratégias de superação de atletas de equipes adultas masculinas de basquetebol”, Bandeira (2002) continua a explicar sobre o tema pesquisado anos atrás em sua monografia, buscando construir um conhecimento teórico, o qual relaciona fatores e aspectos emocionais resultantes de acordo com os diferentes níveis de ansiedade vividos por atletas masculinos adultos.

Em relação aos artigos científicos, os quais são maioria do tipo de publicação neste tema-chave, observa-se que o autor De Rose Jr. apresenta-se como autor (mesmo que em conjunto com outros autores) de 4 (quatro) dos 6 (seis) artigos encontrados em relação à psicologia. Sendo assim, os futuros estudos que busquem avançar em tal área da ciência do esporte e do basquetebol devem atentar para uma pesquisa bibliográfica na qual constem publicações de tal autor.

Concluindo, percebeu-se que o número de publicações referentes à Psicologia do basquetebol encontrava-se muito defasado em relação ao conhecimento acadêmico produzido em outras áreas do conhecimento científico esportivo. Entendendo tal campo de intervenção como um forte auxiliador, ou melhor, como um complementador do rendimento motor de atletas profissionais (e também de alunos na iniciação esportiva), torna-se imprescindível o aumento na produção literária embasada em fatores emocionais e comportamentais, já que, apenas, o treino físico não é capaz de contemplar todos os aspectos inerentes à competição esportiva em basquetebol.

2.2.2 Relação das obras:

Quadro 9 - Relação das obras da Área da Psicologia

Nome	Autor	Tipo	Ano
Uma perspectiva Psicanalítica para o treinamento em equipes de base de basquetebol	RAMIREZ, F. A.	Monografia	1999
Psicologia do Esporte e do Basquetebol: Estudos Preliminares	BANDEIRA, T.L.	Monografia	1998
Identificação das causas subjetivas da ansiedade competitiva e das estratégias de superação de atletas de equipes adultas masculinas de basquetebol	BANDEIRA, T.L.	Dissertação Unicamp	2002

2.3 Área Biológica aplicada ao Basquetebol

Nesse tema inseriram-se todas as publicações realizadas na área das ciências biológicas aplicadas ao estudo com a modalidade esportiva basquetebol, estudos relacionados à fisiologia, a bioquímica, cinesiologia, anatomia, entre outras, enfim, toda e qualquer obra com um foco biológico. Na maioria delas a análise de fatores biológicos está associada com meios de obtenção e melhora de capacidades físicas e motoras, buscando análises e propostas para diferentes formas de *preparação física* para alunos e atletas do basquetebol.

Dessa forma, as linhas de pensamento que se pôde utilizar em tal tema foram as divisões da biologia citadas anteriormente, ou seja, estudos direcionados pela bioquímica, fisiologia, cinesiologia/biomecânica, anatomia e nutrição. No Gráfico 4 serão apresentados os números e quantidades das obras de acordo com sua respectiva linha de pensamento. Contudo, apenas, serão contempladas nessa visualização as subdivisões biológicas que apresentaram ao menos uma publicação, independentemente do tipo (livro, monografia, tese, dissertação ou artigo).

2.3.1 Análise dos resultados encontrados

Constatamos que nos livros existiu o menor número de publicações, apenas 2 (duas), sendo que estas foram referenciadas a partir de uma visão fisiológica da modalidade aplicada ao preparo físico dos praticantes. Aliás, tornou-se importante explicar que, durante a classificação das obras, os estudos voltados para a preparação física (praticamente a totalidade deles) foram classificados em conjunto com obras voltadas a fisiologia do basquetebol como forma de entendimento de tal esporte. Então, se adicionar-se os textos existentes, a soma resultante seria maior que o total de estudos informado, por isso é preciso atentar para o fato de que a classificação pode ocorrer de forma mais abrangente que apenas uma linha de pensamento.

Nas teses/dissertações e artigos, os números se igualaram, resultando em 8 (oito) diferentes textos para cada um dos tipos de publicação. Contudo, a composição das linhas de pensamento se constitui de forma diferente: nas teses/dissertações o corpo dos textos explanou em maior quantidade a linha de pensamento fisiológica, sendo 6 (seis), enquanto nas revistas científicas o conteúdo dos artigos se apresentou de modo mais uniforme entre os vários ramos da biologia. Apresentando 3 (três) relacionados com fisiologia e com cinésiofisiologia/biomecânica, além de relatos sobre fisiologia, preparação física e genética (1 texto para cada área).

A maior produção acadêmica na área dos aspectos biológicos aplicados ao basquetebol configurou-se a partir dos estudos de monografia produzidos pela Graduação da Fef-Unicamp, a qual proporcionou ao Acervo 16 (dezesesseis) trabalhos, sendo a maioria, 10 (dez), fisiologicamente embasados para propor formas de treinamento das capacidades biomotoras relacionadas à prática do basquetebol, visando processos eficientes de preparação física esportiva para a modalidade. Existem, também, obras com uma visão bioquímica do basquetebol, 3 (três), nas quais a análise do esporte ocorre através da utilização de marcadores bioquímicos como, por exemplo, as concentrações de lactato sanguíneo, uréia, glicogênio, entre outros. E para terminar o conteúdo das monografias, houve, ainda, 1 (um) título que abordava tal prática esportiva por um viés médico-esportivo, fazendo uma relação com as diferentes formas de lesões ósteomoleculares potencialmente existentes dentro do jogo de basquetebol e alguns procedimentos de primeiros-socorros a serem utilizados diante delas.

Concluindo, observamos uma pequena quantidade de livros, em nosso Acervo,

entendendo o basquetebol por uma ótica biológica, sendo seguida por números um pouco mais expressivos no que diz respeito aos artigos científicos das revistas pesquisadas e às teses/dissertações. Como maior fonte de publicações encontrou-se a produção de nosso curso de graduação em EF, a qual contribuiu com quase a metade das obras referentes a tal ciência. A seguir insere-se o Gráfico 4 que demonstrou tais números:

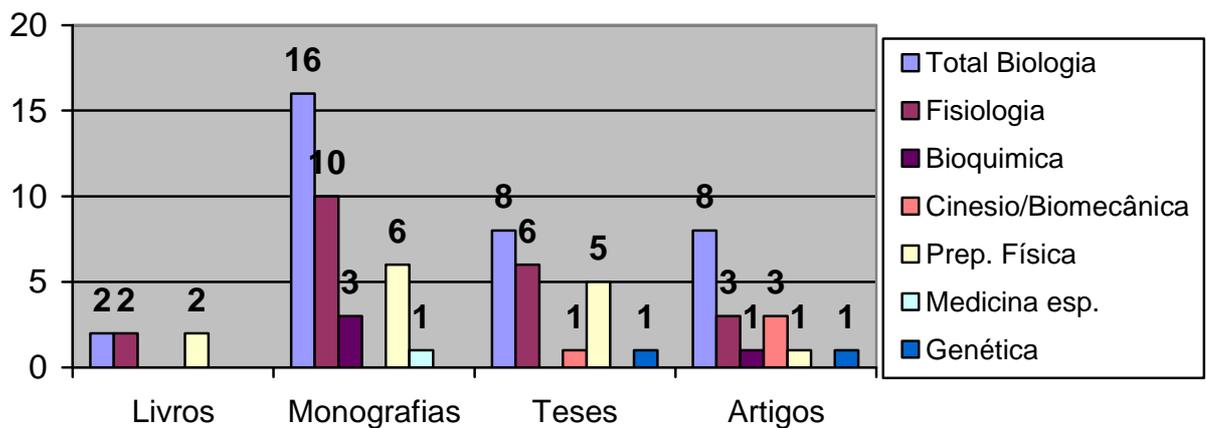


Gráfico 4 - Relação entre quantidade e tipo de publicação/composição das obras da Área Biológica

2.3.2 Relação das obras

A seguir apresentam-se os quadros 10, 11 e 12, responsáveis por indicar a relação de publicações encontradas na Biblioteca Fef-Unicamp referentes à área biológica aplicada ao basquetebol:

Quadro 10 – Relação das Monografias da Área Biológica

Nome	Autor	L.E.	Ano
Lesões desportivas no basquetebol e atendimento de urgência na quadra	PAGOTTO, C.	ME	2001
Análise quantitativa dos deslocamentos no basquetebol na categoria juvenil masculino	GEBRIN, M.N.	BQ/ PF	2003
Análise das concentrações de glicose, uréia e lactato e da capacidade de salto no decorrer de partidas de basquete	GANDRA, P.G.	BQ	2002
Estudo das ações motoras e o nível de esforço ocasionado pela atividade competitiva na modalidade basquetebol mirim masculino	CARUCIO, F.R.	F	2001
Aspectos defensivos no treinamento de basquetebol: considerações técnicas e fisiológicas	SÁLVIO, M.B.	F	1997
Das origens dos movimentos no desenvolvimento do individuo para as habilidades específicas: um estudo com o basquetebol	MORAES, P.F.	C	1996
O treinamento de força e velocidade no basquetebol: categoria cadetes	BUENO, E. O.	F/PF	1994
A prática do basquetebol na adolescência	PADOVANI, R.T.	F	1998
Testes de avaliação do desempenho esportivo no basquetebol: uma abordagem teórica	PENHA, F.F.J.	F/PF	1993
Desenvolvimento de força no basquetebol	DURAN, A.	F/PF	19--
Desenvolvimento de força de saltos no basquetebol	LOPES, C.R.	F/PF	1993
Caracterização dos esforços físicos no basquetebol categoria juvenil masculino	FERRO, M.R.	F/PF	1994
Especificidade no treinamento de basquetebol feminino na preparação para o Campeonato Mundial Interclubes 93	BALBINO, H.F.	F/PF	1993
Análise bioenergética das dificuldades motoras no treinamento de basquetebol	TRINDADE, P.M.	BQ	1991
Efeito de um programa de treinamento físico para a realização do teste de vai-e-vem para árbitros de basquetebol	TERRA JR, M.A.A.	F/PF	2005
Basquete e avaliação: breve revisão dos testes entre 1976 e 2007	GIACON, D.	F/PF	2007

Quadro 11 - Relação dos Livros da Área Biológica

Nome	Autor	L.E.	Ano
Preparação física no basquetebol: pedagogia e metetodologia: da iniciação à especialização	OLIVEIRA, V.	F/PF	2004
Ciência do basquetebol: pedagogia e metodologia: da iniciação à especialização	OLIVEIRA, V.	F/PF	2004

Quadro 12 – Relação das Teses e Dissertações da Área Biológica

Nome	Autor	T.M	L.E.	Ano
Explorando a intensidade do esforço em atletas de basquetebol, segundo tipos de fundamentos e posições: estudo a partir da equipe infanto-juvenil do Campeonato paulista de 1986	BORIN, J.P.	D1	F/PF	1997
A relação existente entre a força de flexão de punho e a precisão do arremesso de lance - livre em jovens atletas de basquetebol	MESSINA, U.J.C.	D2	C/ BM	1999
Basquetebol: sistema de treinamento em bloco: organização e controle	MOREIRA, A.	D1	F/PF	2002
Utilização da discriminação gráfica de Fischer para indicação dos dermatóglifos como referencial de potencialidade de atletas de basquetebol	BORIN, J.P.	T1	G	2002
O perfil físico e técnico de atletas de basquetebol feminino: contribuições para identificação do talento esportivo múltiplo	BERGAMO, V.R.	T1	F./PF	2003
Análise das capacidades de resistência, força e velocidade na periodização de modalidades intermitentes	LOPES, C.R.	D1	F/PF	2005
A eficácia da heterocronia das respostas de adaptação de basquetebolistas submetidos a diferentes modelos de estruturação de carga de treinamento e competição	MOREIRA, A.	T1	F/PF	2006
Seleções olímpicas de basquetebol feminino do Brasil (2000 e 2004): correlação entre variáveis técnicas e físicas	NUNES, J.A.	D1	F/PF	2006

Legenda para os Quadros 10, 11 e 12

TM: Tipo de material	LE: Linha de estudo	Local
T: Tese de Doutorado	F: Fisiologia	1: Unicamp
D: Dissertação de mestrado	PF: Preparação Física	2: UFSM
	G: Genética	
	C: Cinesiologia	
	BM: Biomecânica	
	BQ: Bioquímica	
	ME: Medicina Esportiva	

2.4 Área das Ciências Humanas aplicadas ao Basquetebol

As abordagens sociológicas e historiográficas relacionadas ao esporte e, conseqüentemente, ao basquetebol foram os principais enfoques das publicações contidas nessa divisão, fornecendo discussões, propostas, hipóteses, problemas e soluções interligadas à espetacularização, mercadorização e profissionalização do esporte moderno. De forma crítico-investigativa, através de reflexões e análises entre esporte e sociedade, são relacionados ao esporte moderno fatores que, ocasionados pelo sistema capitalista neoliberal, influenciam, atuam e modificam o seu entendimento e a sua visão em um contexto atual.

Segundo Bracht (2005, p.13) “o esporte moderno refere-se a uma atividade corporal do movimento com caráter competitivo surgida no âmbito da cultura européia por volta do século XVIII, e que com esta, expandiu-se para o resto do mundo”. E posteriormente, conforme Bracht (2005), nos séculos XIX e XX, tal atividade intensificou-se, decorrente de uma esportivização de elementos da cultura corporal das classes menos abastadas da Inglaterra, como por exemplo, os jogos com bolas.

Para um melhor entendimento de como o esporte é analisado por essa área do conhecimento será utilizado o seguinte trecho de Brohn citado por Beneli (2007, p. 27):

[...] acredita que não se pode dissociar o esporte das relações sócias (sic), pois o esporte se insere nessas relações sócias (sic) e as relações sócias (sic) determinam o esporte. Dessa forma, o autor busca mostrar a relação consubstancial do sistema esportivo com o modo de produção capitalista e com o aparato do Estado atual. “O esporte é uma fonte superestrutural essencial dessa sociedade e impossível conceber uma ilha de cultura ‘neutra’ em um oceano capitalista.

Ainda utilizando-se de Brohn citado por Beneli (2007, p.28) entende que:

O sistema esportivo em vias da universalização e da extensão para todas as formas sociais do globo o modo de produção capitalista, porque as categorias mercantis correspondentes a esse modo de produção determinam as leis de funcionamento esportivo.

Portanto, como o esporte está inserido dentro de um sistema sócio-econômico capitalista baseado na competição, produção e rendimento, ele incorpora tais conceitos e os reproduz durante os “espetáculos”, como por exemplo, as Olimpíadas.

Nessa Área-chave, o esporte foi visto por uma ótica focada nas ciências

humanas, no caso a sociologia, que tem como fundamento básico estudar e discutir as relações humanas sócio-econômicas e de quais modos elas atuam modificando o cotidiano. Desse modo de enxergar o esporte, podemos estabelecer a *linha de estudo sociológica*, como uma linha de estudos dentro da área-chave das Ciências Humanas.

A respeito dos objetivos da sociologia podemos citar Lakatos (1982, p. 28):

Estuda a organização política de diversos tipos de sociedade, as implicações sociais das varias espécies de movimentos políticos e ideologias; origem, desenvolvimento e funções do Estado em seus aspectos teóricos e práticos de organização; as inter-relações entre Estado e Direito, Política, Economia, com especial destaque das relações de dominação e subordinação, liberdade e coação.

2.4.1 Gestão em esportes

Outro assunto que foi inserido dentro desse tema das ciências humanas e merece uma melhor análise é a gestão em esportes que pode ser mais bem entendida através dos estudos envolvendo o Marketing esportivo. Apesar de todos os estudos relacionados a esse último tema, também, serem embasados em conceitos sociológicos e históricos, a principal fonte de informações recorre aos estudos baseados e direcionados no e para o marketing dentro de contextos esportivos de gestão.

De acordo com a definição adotada por Las Casas (1994, p. 14):

O marketing é a área do conhecimento que engloba todas as atividades concernentes às relações de troca orientadas para a satisfação dos desejos e necessidades dos consumidores, visando alcançar determinados objetivos de empresas ou indivíduos e considerando sempre o meio ambiente de atuação e o impacto que essas relações causam no bem estar da sociedade.

Portanto, podemos entender o marketing esportivo semelhantemente ao marketing propriamente dito, sendo, também, regido pela estrutura básica dos quatro “P’s” (produto, preço, praça e promoção), diferenciando-se apenas pelo fato de relacionar-se especificamente aos estudos e abordagens de cunho esportivo. Assim o esporte é utilizado como uma forte alternativa da divulgação de produtos e bens de consumo através do patrocínio com o intuito de fortalecimento de uma marca; além de ser utilizado como meio propagador de visões e ideologias políticas.

2.4.2 Biografias e Almanques

Como última subdivisão desta área-chave tem-se as obras que são biografias, as quais relatam de forma historiográfica e cronológica acontecimentos e fatos relacionados ao basquetebol dentro do contexto nacional e internacional e de que formas a história deste esporte e seus protagonistas se desenrolou através dos anos.

Foram, além dos relatos históricos, classificados neste item os títulos referentes aos almanques encontrados na seção de basquetebol, os quais continham as estatísticas e curiosidades apresentadas durante a temporada do ano relacionado.

2.4.3 Análise dos resultados encontrados

Nos livros relacionados ao tema das ciências humanas temos uma totalidade de obras biográficas que são responsáveis por contar a história de cronológica, de acordo com relatos, entrevistas e pesquisas historiográficas de fatos e acontecimentos que marcaram a história do esporte em nosso país ou a trajetória de vida de personalidades importantes para o basquetebol brasileiro.

Já nos artigos, observamos um vácuo na produção literária das ciências humanas (nas revistas pesquisadas), sem que nem ao menos algum texto tenha sido publicado nesse tipo de publicação acadêmica.

Novamente, como na produção biológica, associada agora com as teses e dissertações, aparecem as monografias da graduação de EF, as quais ajudaram o tema a apresentar números um pouco mais relevantes no Acervo, juntas somam 12 (doze) obras das 17 (dezessete) totais. Na composição do conteúdo delas se apresentam 2 (dois) estudos relacionados ao marketing esportivo, enquanto o restante das obras se apropria dos conhecimentos sociológicos para entender e investigar quais são as relações e configurações socioeconômicas e políticas inerentes ao esporte moderno.

Após o estabelecimento das linhas de pensamento que compõem tal tema, será apresentado o Gráfico 5, que contém as informações referentes às quantidades das publicações e a composição de seu conteúdo:

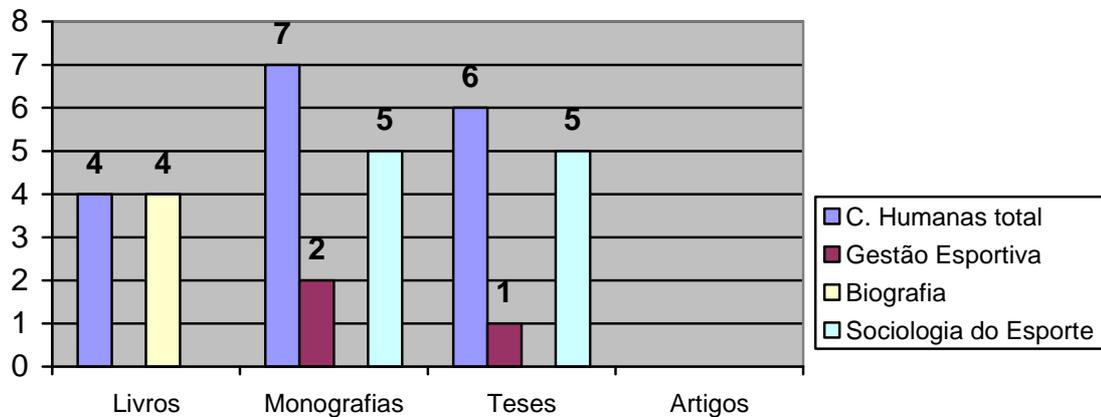


Gráfico 5 - Relação entre Quantidade e Tipos de publicação / Composição das C. humanas

2.4.4 Relação das obras

Quadro 13 - Relação das Monografias da Área das Ciências Humanas

Nome	Autor	L.E.	Ano
Organização do basquetebol masculino brasileiro: reflexões sobre a trajetória institucional da modalidade a partir dos anos 70	BENELI, L. M.	S	2002
Pedagogia do esporte: um estudo da interdependência entre a iniciação esportiva e o esporte profissional, o caso do basquetebol feminino de Campinas	SILVA, Y.P.G. DA	S	2004
Histórias do basquetebol nas quadras externas de Campinas-SP: o dialogo do streetball	ZAMBELLI, T. C.	S	2004
Basquetebol x patrocinador: discutindo uma relação	TREVISANI, G. T.	GE	1997
Busca de elementos que ajudem a entender marketing esportivo em basquetebol	COSTA, P. I. A. M.	GE	1996
Esporte de competição: uma atividade de extensão no ensino de 3º Grau	CABRINI, R. R.	S	1995
A evolução do esporte moderno e o desenvolvimento das categorias de formação do basquetebol no estado de São Paulo: análises preliminares	FARIAS, R. S.	S	2005

Quadro 14 – Relação dos Livros da Área das Ciências Humanas

Nome	Autor	L.E.	Ano
Basquetebol para vencedores	VIDAL, A.	B	1991
Cesta! O basquete segundo Norminha	CASTRO, L.	B	1984
Franca: a cidade que respira basquete no país do futebol	GOMES, F.F	B	2002
Magic Paula: a trajetória de uma campeã	ELIAS NETO,C.	B	1995

Quadro 15 – Relação de Teses e Dissertações da Área de Ciências Humanas

Nome	Autor	T.M.	L.E.	Ano
Esporte de competição x educação?: O caso do basquetebol	MONTAGNER, P.C.	D2	S	1993
A disciplina do basquetebol e a formação de professores de educação física	MORENO, J.C. A.	D1	S	1998
Esporte Espetáculo: a mercadorização do movimento corporal humano	SOUZA, A.M. DE	D3	GE	1991
O basquetebol paulista: análise crítico-pedagógica sobre sua iniciação	DINIZ, A.	D1	S	2000
Basquetebol masculino paulista: apropriação das características do esporte profissional na estrutura organizacional das categorias de base	BENELI, L. M.	D1	S	2007
A prática do basquetebol feminino no Estado de SP: conhecendo e analisando o seu contexto	MORENO, J.C. A.	T1	S	2006

Legenda dos Gráficos 13, 14 e 15

TM: Tipo de material	LE: Linha de estudo	Local
T: Tese de Doutorado	B: Biografia	1: Unicamp
D: Dissertação de mestrado	S: Sociologia	2: Unimep
	GE: Gestão Esportiva	3: Ufsc

2.5 Basquetebol Adaptado

O esporte adaptado teve início, efetivamente, após a Segunda Grande Guerra Mundial, surgido de um contexto no qual, devido às mazelas do conflito, muitos soldados

encontravam-se mutilados sofrendo com as dificuldades, preconceitos e incertezas criados diante da nova situação. Uma das maneiras encontrada para integrá-los à sociedade foi o desenvolvimento de esportes e atividades físicas adaptadas, as quais poderiam ser praticadas independentemente dos resultados observados decorrentes da guerra.

Segundo Araújo (1997), o esporte adaptado pode ser entendido como uma adequação de um esporte já existente e estabelecido, no qual são buscados meios e possibilidades para propiciá-lo aos indivíduos que, de alguma maneira, não consigam praticá-lo da forma convencional. Ainda apoiado em Araújo (1997), cada modalidade esportiva adaptada configurou-se de modo ímpar, visto que cada adequação e adaptação realizada buscaram suprir as necessidades pertencentes a um tipo de deficiência, por exemplo, o *goalball*, que foi criado especificamente para ser praticado por indivíduos deficientes visuais. No caso do basquetebol, a adaptação mais difundida e popular é o basquete de cadeira de rodas, praticado por lesionados medulares e indivíduos com paralisia ou amputados nos membros inferiores.

Encurtando e simplificando os fatos históricos relacionados desde o surgimento até a difusão do esporte adaptado (pois, tal aprofundamento não foi o foco do presente estudo): o esporte adaptado surgiu da necessidade de reabilitar o grande contingente de ex-combatentes mutilados na Segunda Guerra Mundial e com o passar dos anos despertou interesse de civis incapacitados por outros motivos (paraplegia, poliomielite, amputados, entre outras causas) até chegar ao atual estágio. No qual, mesmo com grande crescimento e desenvolvimento de estudos, práticas de ensino e materiais nas últimas décadas, ainda apresenta-se como sendo “o primo pobre” do dito esporte convencional, tendo menor enfoque e divulgação pela mídia, tendo que batalhar se desdobrar para alcançar seus êxitos.

2.5.1 Análise dos resultados encontrados

O Gráfico 6 indica a pobre produção de estudos relacionados ao basquetebol de cadeira de rodas presentes em nosso Acervo, na pesquisa com as revistas científicas não foram encontrados artigos contemplando a questão. Já nos outros tipos de publicação apenas 4 (quatro) trabalhos foram conseguidos como resultado, explicitando a deficiência diante desta diferente abordagem da modalidade. Contudo, esse não foi o fato com maior grau de alarme, além de tal rara produção, observando-se a data de publicação das obras temos a seguinte situação: 3 (três)

delas, de um total de 4 (quatro), foram publicadas no ano de 1997, ou seja, há onze anos! O conhecimento científico é dinâmico, a produção de estudos deve ser constante e ininterrupta para que ocorram descobertas, propostas de abordagem, criação de hipóteses, solução de problemas e avanços no conhecimento já anteriormente estabelecido. Com tal lacuna na produção, muitos anos de coletas de dados, de pesquisas bibliográficas e de campo e de comprometimento acadêmico foram abandonados e perdidos, sem que haja a possibilidade de recuperá-los. A medida a ser tomada consiste em uma retomada das pesquisas nesse tema, para que no futuro o embasamento científico relacionado ao basquetebol adaptado tenha maior densidade, auxiliando os profissionais cujo interesse encontra-se em atuar nessa diferente vertente do esporte.

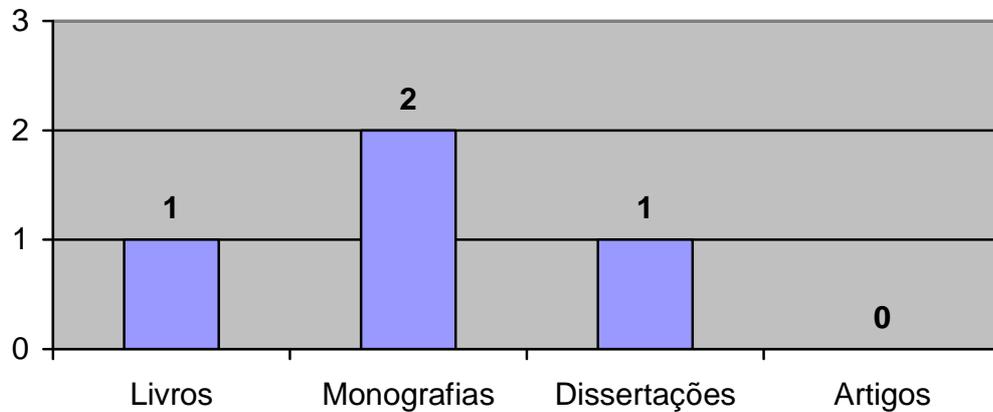


Gráfico 6 : Relação da quantidade entre os tipos de publicação da Área do Baquetebol Adaptado

2.5.2 Relação das obras:

Quadro 16 - Relação de obras do Basquetebol Adaptado

Nome	Autor	Tipo	Ano
Iniciação do basquetebol sobre rodas	FREITAS. P.S.	Livro	1997
O basquetebol em cadeira de rodas da Unicamp: uma nova perspectiva de vida	SCARANCE, P. C.	Monografia	1997
Ensino do basquetebol sobre rodas: desafios e possibilidades	FREITAS. P.S.	Dissertação /Unicamp	1997
Análise do Aproveitamento de lances livres em jogadores de basquetebol sobre rodas associados às classificações esportivas	CUNHA, A.G.	Monografia	2006

2.6 Regras do Basquetebol

A necessidade da criação deste tema consiste exclusivamente na colocação de títulos em alguma forma de classificação, pois nesse tópico estão todas as publicações relacionadas exclusivamente com a apresentação das regras do basquetebol. Assim, nenhuma das obras contidas aqui possui um viés científico de embasamento teórico, nem estudam ou criam hipóteses, problemas, soluções para assuntos relacionados ao basquetebol, elas apenas apresentam as regras do jogo.

A maioria desses livros já se apresenta como obsoleta, de anos anteriores, com regras ultrapassadas, alteradas ou até consideradas em desuso, como, por exemplo, a regra de bola presa, na qual havia, anteriormente, a disputa e atualmente existe a “flechinha”, responsável por indicar qual equipe fica com a posse de bola quando tal situação ocorre.

Considerando a facilidade encontrada atualmente na consulta das regras por meio de portais eletrônicos dos órgãos e entidades que regulamentam, normatizam e implementam as diretrizes do basquete em âmbito regional, nacional ou internacional, a existência física de materiais relacionados ao tema no Acervo perde, de certa forma, a sua necessidade primordial; reduzindo os custos e a manutenção da organização da seção do basquetebol em nossa Biblioteca.

Dentre todas as obras pesquisadas do Acervo, apenas a monografia “Psicologia do Esporte e do Basquetebol: Estudos Preliminares” apresentada por Bandeira (1998) apresentou as regras com um enfoque diferente das outras publicações do assunto. Nela a autora faz um paralelo entre as regras e suas modificações ao longo dos anos e de que maneiras elas podem influenciar os alunos/atletas durante o jogo. Contudo tal obra está classificada no tema referente aos estudos psicológicos do basquetebol, não sendo apresentada na relação de obras a seguir.

2.6.1 Relação das obras

Quadro 17 - Relação das obras de Regras do Basquetebol

Nome	Autor	Tipo	Ano
Regras oficiais do basquetebol: 93 – 95	C.B.B.	Livro	1992
Técnica de basquete: regras atualizadas	LOT, J. N.	Livro	[19--?]
Regras oficiais de basketball e manual dos árbitros 1998	C.B.B	Livro	1998
Basquetebol: arbitragem, regras oficiais comentadas	DAIUTO, M.	Livro	[19--?]
Regras oficiais de basketball e manual dos árbitros 2001	C.B.B	Livro	2001

2.7 Obras Estrangeiras

Esta foi a divisão exclusivamente dedicada às obras estrangeiras em nosso Acervo, visto que, como explicado anteriormente durante a *delimitação do tema*, a análise inicial do estudo contemplaria apenas as publicações nacionais, ou seja, toda e qualquer obra produzida em outro país, mesmo que publicada em português, não constituiu os números apresentados até o momento dentro deste estudo. Assim, foram considerados como obras estrangeiras, todos os livros publicados com o idioma diferente do português e livros produzidos em outros países por autores não brasileiros, mesmo que estes se encontrem traduzidos para nossa língua.

Durante a primeira triagem realizada em 21/08/2008 foram encontrados 39 (trinta) diferentes títulos que não foram classificados como publicações nacionais e, que, então, foram estudados a partir desse momento dentro do projeto de inventariar a seção de basquetebol da Biblioteca Fef-Unicamp. Dentre todas as obras estrangeiras encontradas apenas um tipo de publicação diferiu dos livros, foi a dissertação de mestrado “Basquetebol chileno: perspectivas e desenvolvimento” de Morales Rojas (2004), assim todo o restante relacionado constituiu-se de livros, sem a existência de outros diferentes tipos de publicação.

A classificação de tais livros configurou-se de modo semelhante aos títulos de origem nacional, isto é, observando-se a essência, o caráter e o conteúdo das obras para que elas

fossem relacionadas dentro de alguma das áreas-chave propostas anteriormente (pedagogia, psicologia, biologia, ciências humanas, basquetebol adaptado e regras do basquetebol).

Concluindo, a existência de tal divisão deveu-se a necessidade criada durante a proposta inicial de realização do projeto, na qual seriam utilizadas apenas publicações de origem nacional, somado ao fato de que não seria correto “esquecer” a existência de tantos diferentes títulos dentro do Acervo. Dessa forma, a confecção de uma parte do estudo destinada a tal produção acadêmica mostrou-se indispensável para uma análise o mais completa possível da Biblioteca Fef-Unicamp.

2.7.1 Relação das obras

Continuando o estudo, apresenta-se a relação das obras estrangeiras encontradas durante a fase de coleta bibliográfica:

Quadro 18 - Relação da Obras Estrangeiras no idioma Inglês

Nome	Autor	A/LE	Ano
Basketball Fundamentals: a complete mental training guide	MIKES, J.	2	1987
A conceptual approach to basketball	PRUDEN, V.	1/M	1987
Y basketball shooters: manual	Y.M.C.A.	1/M	1986
Y basketball coaches: manual	Y.M.C.A.	1/M	1984
Y basketball passers: manual	Y.M.C.A.	1/M	1984
Y basketball dribblers: manual	Y.M.C.A.	1/M	1984
Basketball resource guide	KRAUSE, J.	1/M	1990
Butch Beard's basic basketball: the complete player	BEARD, B.	1/M	1991
The complete handbook of pro basketball	ZANDER, H.	1/M	1992
Basketball for the player, the fan and the coach	AUERBACH, A.	1/M	1975
Basketball: steps to success	WISSEL, H.	1/M	1994
The basketball coach's bible: a comprehensive and systematic guide to coaching	GOLDSTEIN, S.	1/M	1994

Quadro 19 – Relação das Obras Estrangeiras no idioma Espanhol

Nome	Autor	A/LE	Ano
Baloncesto: entrenamiento tecnica, formacion de conjuntos	GLADMAN, G.	1/M	1979
Manual de baloncesto	RODRIGUEZ, E.	1/M	1975
Entrenamiento del basquetbolista: bases generales, organizacion y planificacion	KIRKOV, D.V.	1/M	1984
Tecnica del baloncesto	VALDES, T.	1/M	1974
Basquetebol	GUERRERO, C. G.	4/B	1958
Basquetebol para El jugador aficionado y El entrenador	AUERBACH, A.	1/M	1972
Baloncesto: El camino Del êxito	BIRD, L.	1/M	1990
Baloncesto: La direccion Del equipo	GOMELSKI, A.	1/M	1990
El jugador completo de baloncesto: preparacion, tecnica, entrenamiento y del jogo	BEARD, B.	1/M	1991
Gimnasia, deporte y juego	DIECKERT, J.	1/M	1972
Aprendamos jugando baloncesto: fundamentos basicos	DIAZ QUIROGA, J.A.	1/M	1997
Canastas sagradas	JACKSON, P.	4	2005
1013 ejercicios y juegos polidesportivos	CAMI, J. T.	1/M	2005

Quadro 20 – Relação das Obras Estrangeiras no idioma Francês

Nome	Autor	A/LE	Ano
Basket-ball	CREVECOEU R, G.	1/M	1989
Theorie basket technique pre-tactique	BOUTMANS	1/M	1978
L'entraineur de basket-ball: connaissances techniques, tactiques et pedagogiques	BOSC, G.	1/M	1985
Le basket-ball: evolution, technique, pedagogie	HERR, L.	1/M	1980

Quadro 21 – Relação das Obras Estrangeiras no idioma Português

Nome	Autor	A/LE	Ano
Basquetebol: sua prática na escola e no lazer	STOCKER, G.	1/M	1983
Ser campeão	ARAUJO, J.M.	1/M	1980
O melhor do basquetebol no I congresso mundial	-----	1/M	1978
Com que então quer ser treinador? : basquetebol da aprendizagem a competição	LIMA, T.	1/P	19--
Basquetebol	HERCHER, W.	1/M	1983
Ensinando basquetebol para jovens	-----	1/M	2000
Minha vida	JOHNSON, E.	4/B	1993
Basquetebol chileno: perspectivas e desenvolvimento	MORALES ROJAS, J.A.	3/F	2004
O basquetebol	LEGRAND, L.	1/M	1998
Almanaque do melhor basquete do mundo	BOOP, M.	4/B	2004

Para o entendimento da representação anterior, apresenta-se a seguir a legenda indicando os significados apontados dentro dos quadros 18, 19, 20 e 21:

Legenda	
A: Área	LE: Linha de Estudo
1: Pedagógica	M: Metodológica P: Pedagógica
2: Psicológica	
3: Biológica	F: Fisiológica
4: Ciências Humanas	B: Biografia/Almanaque

2.7.2 Análise dos resultados

Após a apresentação da relação das obras internacionais em nosso Acervo, apresenta-se uma representação gráfica semelhante às anteriormente apresentadas, na qual foi traçado um paralelo entre a quantidade de obras e os anos de publicação.

Recorrendo ao Gráfico 7, pôde-se analisar a composição cronológica das

publicações estrangeiras em relação à composição nacional dentro de nossa Biblioteca. Portanto, percebemos claramente que a “idade” dos livros estrangeiros é maior em relação aos títulos nacionais, pois os números encontrados para livros publicados durante as décadas de 70 e 80 são mais concentrados em obras de outros países, talvez pelo fato de que nesse período a produção de trabalhos com tal cunho tivesse menor existência no cenário brasileiro, sendo assim necessária a importação de material exterior de diferentes países. Constatamos, também, um aumento (mesmo que, relativamente, pequeno) da produção nacional na literatura acerca do basquetebol, além de percebermos que a aquisição de novas obras estrangeiras tornou-se menor durante os últimos anos. Assim, diante de tal configuração, na qual a composição do Acervo não demonstrou e não atingiu a real necessidade presente quanto à abordagem do basquetebol, já que a produção nacional não contemplava de forma suficiente as diversas situações e temas propiciados pela modalidade, seria prudente a manutenção da continuidade da busca de conhecimento externo onde este esporte encontra-se melhor desenvolvido em todos os seus diversos aspectos e conteúdos.

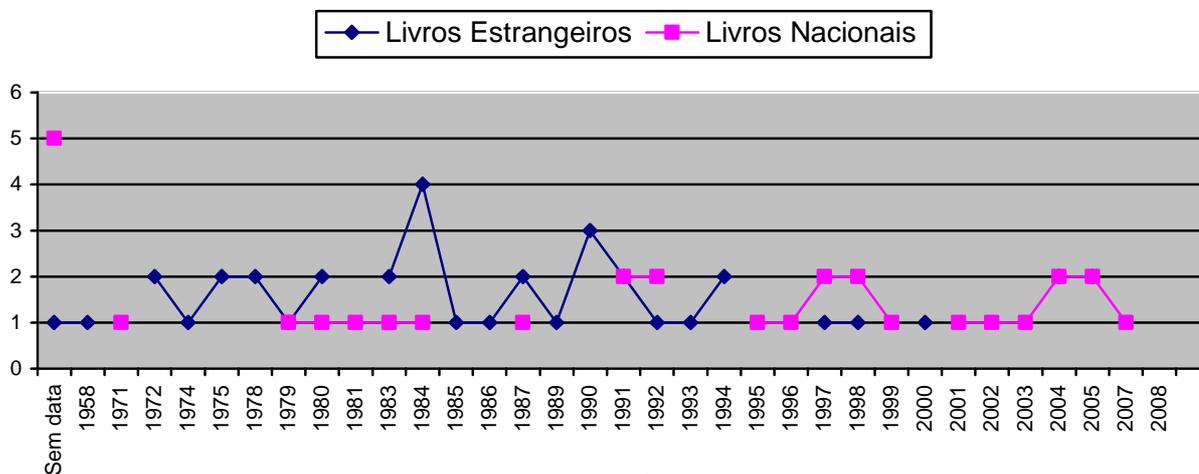


Gráfico 7: Livros Estrangeiros/ Nacionais x anos

Prosseguindo a análise, apresenta-se outra representação gráfica responsável pela demonstração dos conteúdos e conhecimentos abordados nas obras estrangeiras, ou seja, pela exposição das áreas-chave e das linhas de estudo nas quais a escrita encontrou-se fundamentada.

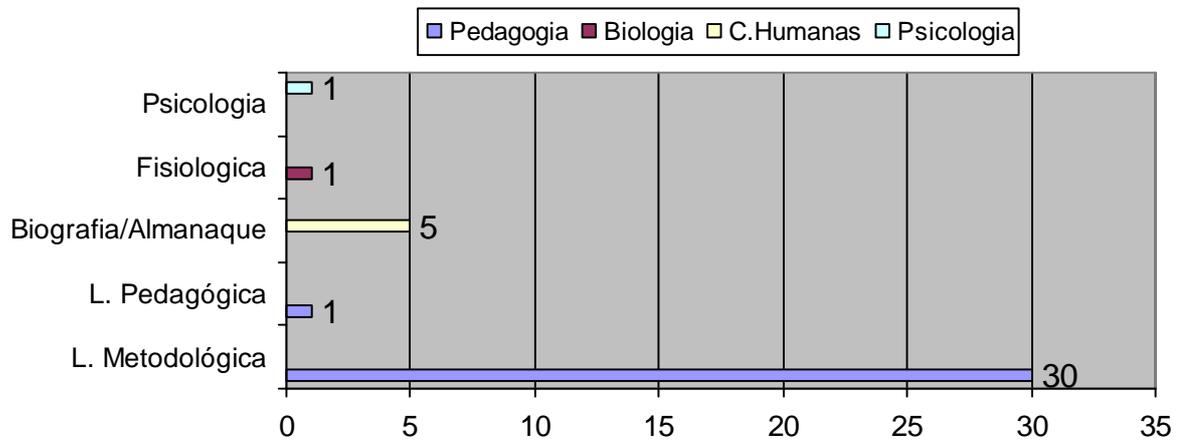


Gráfico 8: Composição das obras estrangeiras

A configuração dos números encontrados apontou fortemente para títulos embasados em um viés pedagógico metodológico, no qual o esporte e seu ensino configuram-se, como o próprio nome da linha de estudo denomina, de forma metódica com o interesse na fixação e automatização de ações motoras importantes dentro do jogo de basquetebol. De um total de 39 (trinta e nove) títulos estrangeiros, 31 (trinta e um) se inseriram na área-chave da pedagogia, sendo que: 30 (trinta) deles foram escritos fundamentando-se em questões relacionadas exclusivamente a aquisição de gestos técnicos inerentes à modalidade e apenas 1 (um) livro apresentou uma abordagem diversificada, tendendo para a linha de estudo pedagógica.

O restante das obras apresentou-se composto por 1 (uma) dissertação de mestrado relacionada com a fisiologia envolvida na prática do basquetebol; 1 (um) estudo voltado para questões psicológicas (datado em 1987) e, por fim, 5 (cinco) biografias e/ou almanaques. Portanto, também, nas obras estrangeiras de nosso Acervo não encontramos temas variados em relação ao estudo da modalidade em questão, por exemplo, estudos acerca do basquetebol adaptado em cadeira de rodas não existiram no momento de confecção do projeto, sendo que o foco dos estudos relacionou-se, quase que exclusivamente, aos métodos de ensino da modalidade.

Diante de tais resultados obtidos percebeu-se que a relação de obras estrangeiras presentes em nossa Biblioteca, encontrou-se, de certa forma, “monopolizada” por estudos pedagógicos metodológicos. Tal falta de diversificação constituiu-se como uma forma de estagnação do conhecimento científico acerca do basquetebol, visto que as fontes para pesquisas bibliográficas além de reduzidas apresentaram-se tratando insistentemente dos mesmos temas e

das mesmas formas. Somado a tal fato, existiu a preocupação em analisar o conteúdo de tais obras, as quais, devido ao elevado número de anos de suas publicações, tiveram alguns de seus meios e métodos considerados ultrapassados de acordo com o natural desgaste do passar dos anos. Alguns livros utilizam conceitos, nomenclaturas e métodos de ensino não mais utilizados atualmente, estimados como obsoletos nas questões físicas e táticas, determinados por mudanças nas regras e pela evolução da modalidade. Por exemplo, existem livros que contemplam movimentações táticas, nas quais a “linha de três pontos” ainda não havia sido criada, ou seja, considerações referentes ao jogo que não possuem representatividade em momentos mais recentes.

Observando os números apresentados no Gráfico 8, nota-se que a soma dos valores é igual a 38 (trinta e oito), isso acontece porque o livro “Canastas Sagradas” de Jackson (2005) (originalmente publicado como “Magic Hoops” e, também publicado em português com o título de “Cestas Sagradas”) não foi relacionado em tal representação gráfica, pois durante o momento da escrita foi entendido que tal obra não se classificava tão somente como uma biografia do técnico Phil Jackson. Superando apenas o relato de história de conquistas do técnico campeão com o time do Chicago Bulls e do Los Angeles Lakers, o livro apresenta situações e filosofias de vida e de trabalho dentro e fora das quadras de basquetebol vividas pelo autor, avançando em questões de relacionamento e comportamentais de seus atletas. Dessa forma tal obra pode ser considerada uma biografia, pois conta a história de um técnico e sua equipe, pode ser considerada uma reflexão sobre a vida profissional e pessoal, embasada em filosofias orientais para o esporte, além de poder auxiliar, também, na preparação psicológica das equipes. Enfim, o livro pode ser uma importante ferramenta para os profissionais da EF que pretendam trabalhar com esportes coletivos, nos quais a relação entre a manutenção do equilíbrio próprio e o equilíbrio da equipe é determinante na conquista de bons resultados. Considerando que bons resultados não vêm apenas com vitórias propriamente ditas, bons resultados podem ser aqueles responsáveis por uma maturação e desenvolvimento espiritual, emocional e social tanto conquistado por nós mesmos quanto quando nós o propiciamos aos próximos.

Parte 3: Resultados e Considerações finais

Chega-se nesse momento na terceira e última parte do presente estudo, responsável pela explanação e exposição das conclusões observadas durante a realização de tal projeto e as considerações finais do autor, mostrando e discutindo as impressões absorvidas durante todo o processo de construção do inventário da seção de basquetebol da Biblioteca Fef-Unicamp.

A seguir apresenta-se o Gráfico 9, o qual foi utilizado para auxiliar a compreensão dos resultados obtidos durante toda a fase de pesquisa metodológica, nele estão os números encontrados para cada área-chave e quais foram as composições referentes aos diferentes tipos de material encontrados (teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos científicos, livros e monografias), isto é, pôde-se observar e propor conclusões referenciadas quanto aos tipos de material e quanto às diferentes áreas-chave estabelecidas e explicadas anteriormente. Além, do olhar quantitativo, existiu uma preocupação relacionada com a essência e conteúdos apresentados dentro destes dois critérios de entendimento do Acervo.

Na primeira referência de análise foram propostas as conclusões e observações de acordo com as diferentes áreas-chave: Pedagogia, Biologia, Ciências Humanas, Psicologia e Basquetebol Adaptado. A área-chave das Regras do Basquetebol, não foi abordada durante esta terceira parte do estudo, visto que sua criação ocorreu com o único intuito de acolher títulos referentes a tal assunto, não configurando a necessidade de uma nova explanação.

Enquanto na segunda forma de análise foram criadas as relações entre a produção dos diferentes tipos de publicação de acordo com os anos e de que formas tais textos contribuíram para a composição do Acervo. Aqui foram utilizados além do Gráfico 9 os Gráficos 10 (mostrando os tipos de materiais e suas quantidades), 11 (livros x anos), 12 (monografias x anos), 13 (teses e dissertações x anos) e 14 (artigos x anos).

Após a sucinta explicação dos recursos gráficos utilizados e das duas diferentes referências de observação pode-se dar continuidade ao andamento do estudo com a apresentação do Gráfico 9:

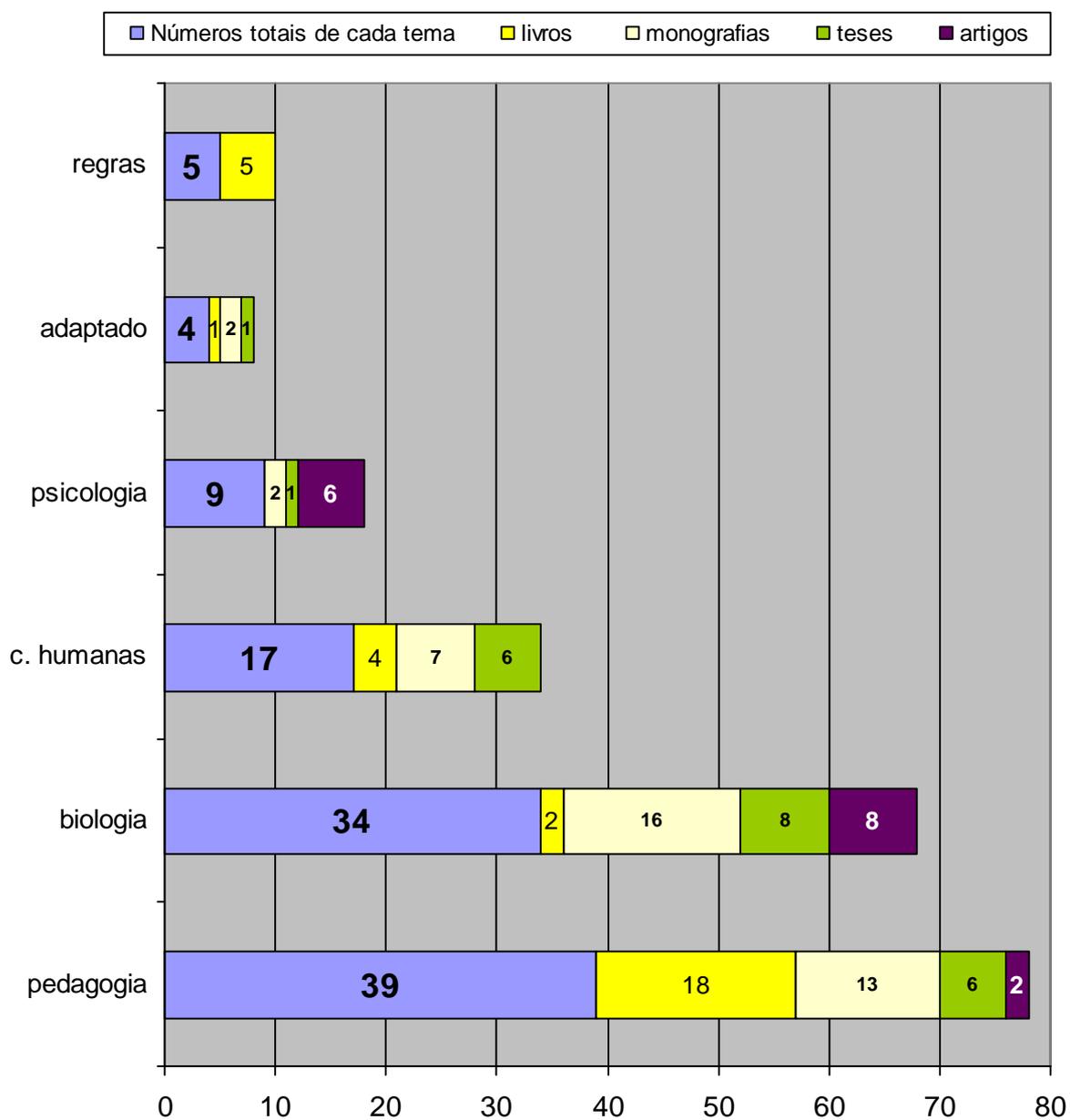


Gráfico 9: Relação da produção entre as Áreas-chave e Tipos de publicação

3.1 Resultados referentes às áreas-chave

Aspectos pedagógicos aplicados ao basquetebol:

A partir de tal Gráfico 9, que representa as áreas-chave e a composição de seu Acervo de acordo com o tipo de texto publicado, podemos comprovar que os estudos embasados em um entendimento pedagógico do basquetebol possuem maior quantidade de obras, como foi dito anteriormente durante a explanação de tal tema. Retomando informações passadas, a maior parte dos textos são livros, os quais em sua grande maioria pertencem à linha *metodológica* de ensino do esporte, entendendo-o através de uma visão cartesiana onde o basquetebol é decomposto em gestos técnicos e movimentações táticas, as quais devem ser ensinadas isoladamente. Na produção literária da graduação (monografias), as relações de quantidade se invertem, assim, os estudos visando o ensino do basquetebol por uma linha *pedagógica* apresentam maior número de exemplares aumentando sua contribuição para o Acervo. Reforçando, a idéia apresentada inicialmente (item 2.1.2), tal inversão pode ser entendida como uma mudança na forma de entender e pensar quais são os meios e métodos melhor adequados para ensinar o esporte e, conseqüentemente, o basquetebol. Dessa maneira, a busca por um ensino mais amplo e completo, no qual o esporte pode ser entendido como uma ferramenta sócio-educativa se reflete em uma maior produção fundamentada no entendimento

Torna-se necessário explicar que o autor do presente estudo não se apresenta contra a visão metodológica, muito menos contra os meios por ela utilizada (exercícios analíticos e de automatização dos fundamentos), visto que são imprescindíveis para o andamento satisfatório da prática esportiva de atletas de alto rendimento, mas sim contra a forma com a qual ela pode ser utilizada. Usualmente, observamos que, em ambientes esportivos baseados em uma ótica competitiva nos quais a existência da especialização precoce pode torna-se mais recorrente, a metodologia de ensino do esporte utiliza-se de um treinamento físico exaustivo e focado na obtenção de ganhos técnicos, táticos e motores, o qual pode comprometer o futuro dos alunos na prática esportiva por poder causar o desinteresse devido às possíveis lesões e aos fortes ritmos de treino, além de outras causas de cunhos emocionais e comportamentais. Diante dessa opinião,

torna-se, de novo, necessária a explicação de que a visão metodológica pode ser utilizada de forma lúdica, educativa e pedagógica sim, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos, desde que seja entendida como um processo propiciado para crianças e não para “pequenos adultos”. Isto é, a utilização de exercícios analíticos, a fixação de movimentações e de gestos motores pode, e deve, ser utilizada durante a iniciação esportiva em basquetebol, contudo deve-se adotar um caráter voltado para o aprendizado prazeroso e saudável, no qual o esforço excessivo e a pressão por resultados sejam minimizados.

Aspectos biológicos aplicados ao basquetebol:

Os estudos biologicamente embasados acerca do basquetebol constituem o segundo tema mais numeroso dentro de nosso Acervo. Aqui, percebemos que o maior número de trabalhos é formado por trabalhos de monografia que observam tal modalidade pelos diversos ramos da biologia, buscando a elucidação de hipóteses e questionamentos dos processos bioquímicos, fisiológicos, cinesiológicos, biomecânicos, genéticos, etc.

Muitos desses estudos se utilizam de tais bases teóricas da biologia para proporem situações, formas, meios e métodos de preparação física de equipes de basquetebol das mais variadas idades e categorias, visando à obtenção do aumento de capacidades biomotoras (força, resistência e potencia, entre outras) necessárias à modalidade. Então, em muitos desses estudos a preparação física é o objetivo principal e os conhecimentos biológicos são os meios para atingir resultados positivos. Dos ramos biológicos associados ao processo de preparação física, o mais utilizado é a fisiologia, no qual são analisados faixas etárias de sensibilidade ao treinamento, capacidades biomotoras, produção hormonal, entre muitos outros fatores. Enquanto que em outros ramos, na maioria dos estudos, como, por exemplo, a biomecânica são realizados estudos investigatórios que buscam comprovar alguma hipótese ou dúvida sem a associação direta das conclusões com a preparação física.

Aspectos das ciências humanas aplicados ao basquetebol:

Após os dois primeiros temas, responsáveis por compor mais de metade das publicações de nosso Acervo, aparecem os trabalhos auxiliados pela visão das ciências humanas para um entendimento do basquetebol. Dentro de tal classificação encontram-se obras biográficas e obras embasadas através da sociologia do esporte (maioria dentro desse tema-chave), além de obras que realizam a interface entre o marketing esportivo e o basquetebol.

Os trabalhos com maior expressão são os de cunho sociológico, os quais visam o entendimento, investigação e a explanação do esporte moderno e de suas relações com a sociedade contemporânea através de conceitos, teorias e pensamentos de autores consagrados (por exemplo, HOBBSAWN; BROHM) dentro do contexto acadêmico de tal ciência humana.

Justamente por tal cunho investigatório e contestatório é que as obras por ela embasadas nos fornecem informações muito relevantes para o entendimento de nossa área como um todo, pois, apesar de existirem diferentes óticas para ver o esporte (biologia, pedagogia, psicologia...), não podemos esquecer que ele e seus rumos são influenciados por fatores externos resultantes de fatores socioeconômicos e políticos inerentes à sociedade. Assim, mesmo os assuntos que parecem não ter nenhuma relação direta com tais fatores são de alguma forma influenciados pelas relações de produção e consumo do modelo capitalista. Podemos utilizar o exemplo da especialização precoce, já abordado anteriormente, no qual o ensino dos esportes é realizado visando a “produção”, desde a etapa de iniciação, de atletas. Fato qual é produtor de vários pontos negativos de ordem fisiológica, psicológica e motora. Então, o que tem a ver a sociologia esportiva com a especialização precoce? Respondendo à interrogação, as relações sociais de um modelo que enfatiza e enobrece apenas os campeões e vencedores dentro da sociedade, podem ser uma forma de interligar esses dois assuntos, assim, desde o início na prática esportiva as crianças devem começar a se especializar em uma modalidade a fim de garantir maiores chances de futuro dentro dela, sendo pressionadas por técnicos e pais em busca de resultados. Dessa forma, o esporte pode ser uma “escada”, em muitos casos a única, para uma ascensão social, fato que acentua a idéia de um treinamento excessivo e desgastante como forma de buscar melhores condições de vida.

A especialização e aprofundamento nas diversas ciências esportivas são

essenciais para um melhor entendimento do esporte e devem estar em constante processo de produção acadêmica para que novas idéias, conceitos e análises sejam originados para o auxílio do ensino na iniciação e, também, no esporte de competição de alto nível. Contudo, é necessário ter a consciência de que tais estudos e trabalhos estão inseridos em um contexto socioeconômico e político complexo, o qual influencia os caminhos e as relações do esporte dentro da sociedade.

Aspectos psicológicos aplicados ao basquetebol:

Prosseguindo na análise do gráfico 9, observamos que projetos científicos envolvendo as bases da psicologia esportiva ao basquetebol têm números limitados quando comparados aos três temas citados anteriormente (pedagogia, biologia e sociologia). Mesmo com o crescente “apelo” à área da psicologia aplicada ao esporte pela mídia em geral, como pudemos observar na última Olimpíada (Pequim 2008), na qual durante várias transmissões era explicitada a necessidade de um trabalho sólido e contínuo com profissionais de tal ciência. Partindo desse fato, a importância da psicologia esportiva já se tornou notória tanto entre profissionais ligados diretamente ao esporte quanto ao senso comum da população em geral.

Contudo, tal interesse não se demonstra na literatura referente ao assunto e, quando buscamos nessas publicações a intersecção com o basquetebol, dentro de nosso Acervo, encontramos um número mais reduzido ainda. Configurando-se na composição das obras nenhum livro publicado específico ao tema, apenas citações e trechos reduzidos emprestados por livros de caráter pedagógico, os quais entendem o basquetebol por várias vertentes, sendo uma delas a psicologia esportiva. Continuando, possuímos duas monografias e uma dissertação produzidas pela Fef e como composição final dessa parte do Acervo temos mais seis artigos publicados nas revistas pesquisadas.

Assim, com tais números apresentados torna-se escasso o conhecimento relativo a esse objeto de estudo e as fontes existentes, cujo papel seria auxiliar os profissionais da EF na elucidação de dúvidas e na criação de planejamentos de trabalho, não conseguem fornecer diversidade e coesão efetiva na abordagem das perspectivas psicológicas relacionadas ao basquetebol. Concluindo, é necessária a retomada de estudos, projetos e pesquisas científicas que

vão a campo buscando a criação de novos conceitos e hipóteses provedores de subsídios, os quais serão utilizados na compreensão e percepção de aspectos emocionais e comportamentais ocasionados durante a prática de tal modalidade.

Basquetebol Adaptado:

Semelhantemente ao último tema discutido, o basquetebol adaptado (juntamente com o todo esporte adaptado em geral) é um assunto que vem ganhando, de forma lenta e gradual, certo destaque na mídia, entretanto quando são buscadas fontes de informação coerentes, coesas e fidedignas, poucos são os resultados obtidos. Na pesquisa em nosso Acervo foram encontrados números limitados em relação a tal assunto (um livro, duas monografias e apenas uma dissertação), dificultando a pesquisa e a difusão de conhecimentos, conceitos e conteúdos os relacionados com o basquetebol sobre cadeira de rodas. Em consequência de tal fato, não se pôde estabelecer um debate tão bem fundamentado e aprofundado academicamente como o tema necessita e merece ser abordado.

Portanto, reforçando o pensamento apresentado em relação aos estudos da psicologia esportiva, é necessária uma reconquista do interesse em se estudar, pesquisar, aprender e analisar, enfim, entender que o basquetebol adaptado por ser uma área ainda pouco explorada pode ser um caminho a ser percorrido academicamente e/ou profissionalmente.

3.2 Resultados referentes aos tipos de textos

Após as conclusões observadas quanto aos temas serão apresentadas as conclusões quanto aos diferentes tipos de publicação (livros, teses, dissertações, monografias e artigos) encontrados no nosso Acervo. Para tal análise foram utilizadas representações visuais: a primeira será o Gráfico 10, apresentado logo abaixo, o qual mostra os valores encontrados de cada tipo de texto. E na segunda foram os gráficos respectivos a cada tipo de publicação, os quais

serão apresentados no momento da discussão, mostrando a quantidade de obras produzidas através dos anos.

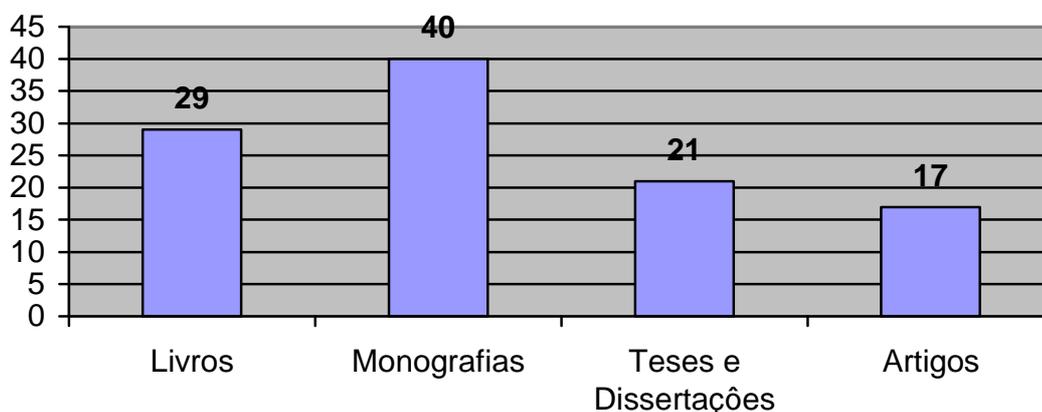


Gráfico 10: Quantidades x Tipo de Publicação

Essa foi a configuração estabelecida em relação aos valores dos diferentes tipos de textos apresentada durante a realização do estudo, na qual constatamos que a maior parte dos títulos encontrados, através do SBU, em nosso Acervo foi constituída pelas monografias, sendo seguidas pelos livros, teses e dissertações e, finalmente, com menor participação quantitativa pelos artigos das revistas científicas utilizadas.

Considerando que do total de teses e dissertações encontradas no Acervo Fef-Unicamp, 6 (seis) delas foram produzidas pelos cursos de EF de outras instituições de ensino (Usp, Unimep, UFSM e Ufsc) restou o número de 15 (quinze) delas, o qual somado ao número de monografias (todas produzidas pela Fef-Unicamp) nos forneceu um percentual de aproximadamente 65% da produção nacional presente em nosso Acervo. Tal composição mostra-se como o resultado dos vários anos de produção acadêmica dentro de nosso curso e foi mais bem analisada em um momento adiante do estudo.

Continuando o estudo, apresentam-se as conclusões referentes aos tipos de publicação.

Livros:

Pelo Gráfico 11, constatamos que o número total de é de 31 (trinta e um) livros, número divergente do Gráfico 9, pois foram consideradas nessa demonstração as três edições do

livro “Aprendizagem e especialização precoce: o caso do basquetebol”, publicadas em 1992, 1996 e 1997. Sendo que aproximadamente a metade dos livros pertencentes à Biblioteca Fef-Unicamp são obras publicadas até a década de 80: foram encontrados 5 (cinco) livros que não possuíam a data completa de publicação, apresentando apenas a seguinte indicação “19 --?”, a qual significa que não são conhecidas nem a década e nem o ano de publicação. Mas pela observação dos materiais pôde-se supor que eles são pertencentes a datas posteriores à década de 90. Com o mesmo número resultante, 5 (cinco), aparecem as publicações dos anos 80 e referentes aos anos 70 temos 2 (duas) obras relacionadas. Então somando todos os títulos encontrados, cujas datas de publicação ocorreram até o ano de 1989, observou-se que o total delas é de 12 (doze), praticamente a metade deles, já que o total é de 31 (trinta e um), como dito anteriormente.

Continuando a relação da produção através dos anos, observamos que a partir da década de 90 até atualmente (2008) a produção presente em nossa Biblioteca encontra-se limitada ao número máximo de duas obras referentes por ano, sendo que em alguns anos não temos nenhum livro publicado (1990, 1993, 1994, 2000 e 2006), assim a quantidade de obras observados diante desse período é de 19 (dezenove).

Diante dos números coletados em nossa Biblioteca constatamos que a proporção entre livros produzidos nos Anos 70/80 e livros produzidos nos Anos 90/2000 é “semelhante” quanto à quantidade existente em nosso Acervo. Tal fato pode nos remeter a criação da hipótese de que a produção do último período de tempo citado pouco cresceu em relação ao período composto pelas décadas de 70 e 80, configurando-se em um possível desinteresse pela publicação de obras relacionadas com a modalidade basquetebol. Contudo, só podemos entender isso como uma possibilidade para questionar os números encontrados, visto que os livros estudados e produzidos se limitaram à composição existente em nosso Acervo; dessa forma, podem existir diferentes títulos publicados em relação à modalidade, os quais não foram incorporados em nossa Biblioteca e, então, desconsiderados diante de tal estudo. A única maneira de afirmar com convicção e propriedade seria diante de um projeto semelhante ao presente estudo, no qual seriam pesquisados os acervos das grandes entidades de ensino superior do Brasil, produtoras e difusoras do conhecimento científico em nosso país.

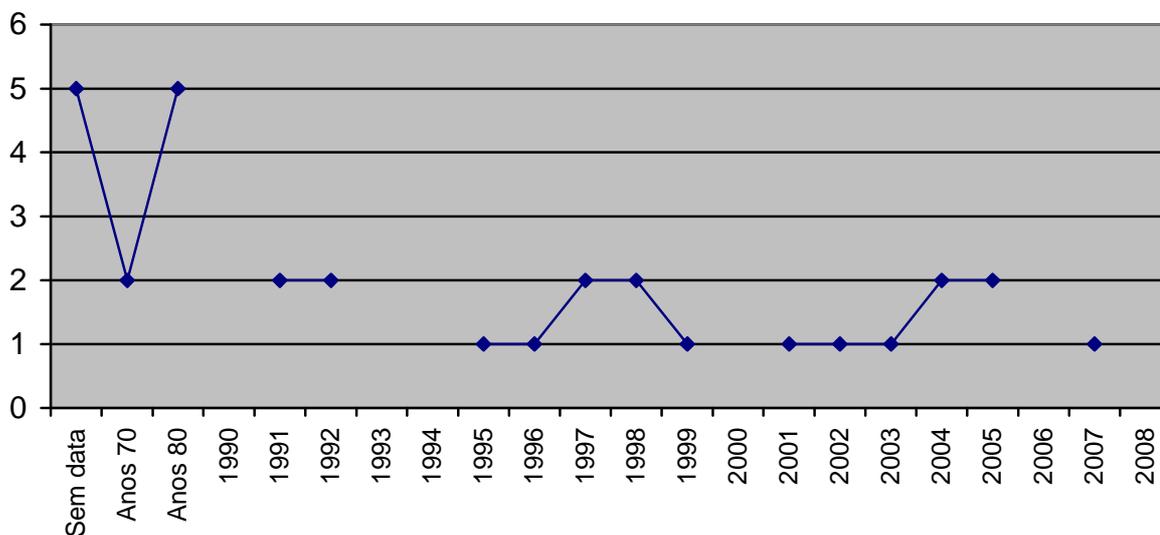


Gráfico 11: Livros x Anos

Monografias:

As monografias são o tipo de publicação com maior quantidade de exemplares existentes dentro de nosso Acervo totalizando 40 (quarenta) títulos. Dentro dessa composição podemos constatar que, a partir do ano de 1991 até o ano de 2007, em todos os anos ao menos uma monografia relacionada com o basquetebol foi produzida como trabalho de conclusão de curso. E no ano de 2008, tal produção se manterá, pois ao menos o presente estudo será introduzido ao Acervo relacionado ao basquetebol. Entendendo que a Fef-Unicamp foi fundada no ano de 1985 e a duração da graduação era (e ainda é para o curso diurno) de quatro anos, as primeiras monografias começaram a surgir a partir de 1989, apenas dois anos antes da primeira monografia acerca do basquetebol, publicada em 1991 e intitulada de “Análise bioenergética das dificuldades motoras no treinamento de basquetebol” ser confeccionada. Assim, desde o início da produção científica da graduação em EF apenas em dois anos (1989 e 1990) não existem trabalhos publicados relacionados com o basquetebol, enquanto nos demais anos tal feito sempre ocorreu.

Dentre elas, apenas uma monografia não teve sua data de publicação definida corretamente, visto que em sua confecção tal “detalhe” não foi contemplado, impossibilitando a

catalogação completa da obra.

Pela representação gráfica vemos a produção relacionada a diferentes períodos, podendo estabelecer várias constatações como, por exemplo, os anos de maior produção monográfica: 1993, 1994, 1997 e 2001 com o número de 4 (quatro) por ano; e o período de 2002 a 2005 com 3 (três) produzidas em cada ano. Então, nos anos de 1993 e 1994 houve um aumento significativo nesse tipo de produção estudando o basquetebol, seguido de “baixas e altas” nos valores durante os anos subsequentes, até que de 2002 a 2005 ocorreu estabilidade nas quantidades de monografias, com posterior queda nos anos de 2006 e 2007.

Portanto, apuramos que dentro do Acervo da Biblioteca Fef-Unicamp a produção acadêmica propiciada por alunos da graduação da EF é o tipo de publicação que mais contribui em quantidade de material para o auxílio de profissionais que trabalham com tal modalidade e de alunos que necessitam de realizar pesquisas quanto ao tema. Entretanto, mesmo com a produção relativamente acentuada, tal relação de obras ainda configura-se escassa quanto ao conteúdo apresentado visto que muitos destes estudos encontram-se defasados.

No contexto acadêmico, a produção de novos estudos e projetos deve sempre ser constante, para que o conhecimento não se estagne, buscando a atualização de pensamentos, teorias e conjecturas, visto que o conhecimento científico é dinâmico e incessante. Assim, em muitos dos estudos realizados podem existir conceitos e teorias já ultrapassados academicamente, tal situação pode ser evidenciada nos estudos relativos a aspectos biológicos mais antigos, nos quais os referenciais bioquímicos ou fisiológicos utilizados, por exemplo, podem não ser os mesmos aceitos como fidedignos nos dias atuais.

Com a ajuda do gráfico 12, podemos enxergar que mais de metade, 21 (vinte e uma), das monografias produzidas foram publicadas até o ano de 1999, ou seja, há nove anos. Dessa forma, é possível que em algumas delas encontremos alguma divergência de informação, devido à plasticidade existente dentro do conhecimento científico. As obras com maior suscetibilidade a tal processo contínuo de produção são estudos relacionados aos diferentes ramos da biologia, justamente por que estão associados a uma área na qual a geração de pesquisas e projetos é muito consistente e sólida. Enquanto nas obras relacionadas a conhecimentos da pedagogia, apesar de também possuir uma forte produção presente no meio acadêmico, seus conceitos são e estão mais bem solidificados, não sofrendo muitas transformações ou diversificações em suas fundações teóricas.

Finalizando, as monografias são responsáveis por grande quantidade das obras presentes em nosso Acervo compondo o conhecimento científico acerca da modalidade basquetebol, contribuindo e auxiliando tanto no contexto acadêmico como no contexto da prática propriamente dita. Contudo, devemos ter em mente, que alguns desses estudos podem se encontrar defasados atualmente, cabendo ao leitor/pesquisador realizar uma análise concernente a tais conteúdos para que decida se estes lhe serão convenientes.

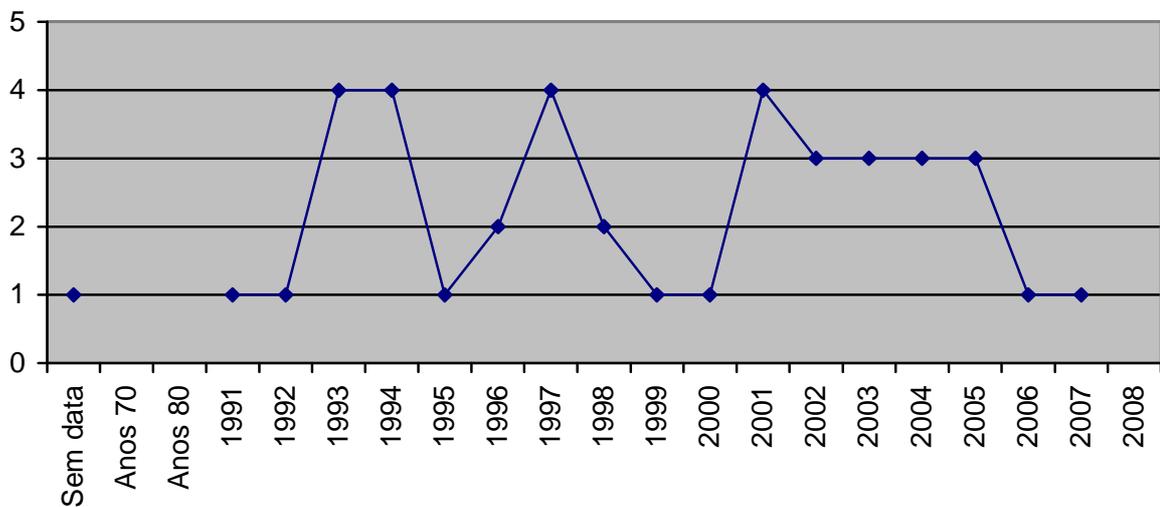


Gráfico 12: Monografias x Anos

Teses e Dissertações

Somando todos os valores do gráfico 12 encontramos 21 (vinte e um) teses presentes no nosso Acervo, dentre esse número possuímos Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado produzidas pela Unicamp e, também, outras “importadas” de outras instituições de ensino (Unimep, Usp, UFSC e UFSM), sendo que na relação das obras está discriminada a procedência de cada uma delas advinda de outra universidade. A maioria destas publicações foi produzida por mestrandos e doutorandos da Fef-Unicamp, totalizando 15 (quinze) do total de obras e o restante, 6 (seis), é composto por obras produzidas em outros cursos de EF. Dentre tais publicações externas encontram-se duas utilizadas na composição do presente estudo, as

dissertações de Paes (1989) e de Montagner (1993), “Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol” e “Esporte de competição x educação: o caso do basquetebol”, respectivamente, ambas produzidas na Unimep. Outra dissertação de mestrado importada (da Ufsc) e interessante é a de Souza (1991), intitulada de “Esporte espetáculo: a mercadorização do movimento corporal humano”, a qual pode ser utilizada em estudos relacionados à sociologia do esporte ou ao marketing esportivo, fornecendo subsídios e fundamentações teóricas para o entendimento de tal assunto.

A última obra “estrangeira” introduzida no Acervo “A relação existente entre a força de flexão de punho e a precisão do arremesso de lance - livre em jovens atletas de basquetebol” da UFSM é datada de 1999, desde então não foi incorporada nenhuma obra produzida externamente à Fef relacionada ao basquetebol. Assim, todas as produções ocorridas a partir de 1997, exceto a citada anteriormente, foram produzidas dentro da Unicamp. Podemos perceber com tal fato que o início da produção acadêmica de mestrados e doutorandos em nossa faculdade relacionando tais estudos com o basquetebol ocorreu tardiamente, doze anos após a sua fundação.

Em dois distintos anos, em 2002 e 2006, a produção de teses/dissertações apresentou números expressivos, pois em cada um desses períodos de tempo foram produzidas 4 (quatro) obras, totalizando em 8 (oito) diferentes estudos acerca do basquetebol, ou seja, metade das 16 (dezesesseis) produzidas até o momento de confecção do estudo. Enquanto que em 1999, 2001 e 2004 a confecção deste tipo de material apresentou-se nula.

As teses e dissertações são estudos que atingem um nível acadêmico mais complexo e específico acerca de um tema ou objeto de estudo, compondo uma investigação incisiva para a busca e discussão de problemas/soluções e hipóteses/elucidações, nas quais obtém as maiores inovações e conhecimentos. Diante de tal fato, a produção exercida pela Fef-Unicamp ainda configurava-se de forma tímida, quanto aos estudos relacionados com o basquetebol, tornando-se necessário o aumento dela para que possamos buscar entender o basquetebol, cada vez mais, de modo amplo e completo.

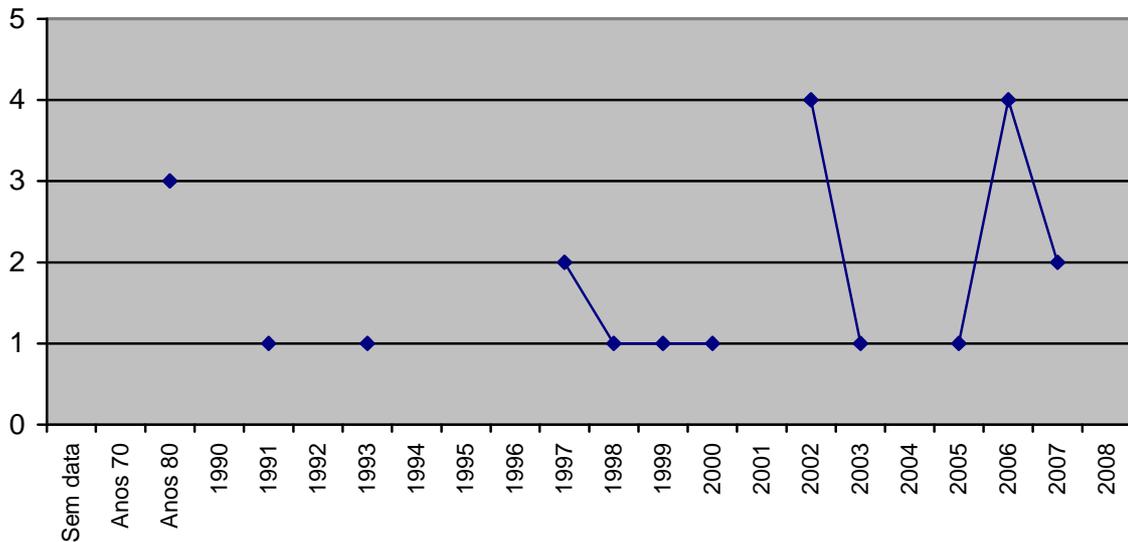


Gráfico 13: Teses/Dissertações x Anos

Artigos:

O último tipo de material analisado foi o referente aos artigos publicados em revistas científicas, nos quais foram pesquisadas quatro revistas (Paulista de Educação Física, Portuguesa de Ciências do Desporto; RBCE e Brasileira de Educação Física e Esporte). A escolha de tais títulos partiu de um pressuposto inerente à pesquisa científica: a delimitação do tema e dos dados a serem utilizados. Assim, tais revistas eram, no momento de coleta de dados, os títulos bem conceituados internacionalmente e que pertenciam ao nosso Acervo. A explicação mais detalhada desse processo foi descrita anteriormente durante a *metodologia* do estudo.

Dessa exploração foram coletados os dados apresentados no Gráfico 13 acima, no qual percebemos que a publicação de artigos acerca do basquetebol mostrou-se pouco expressiva ao longo dos anos: durante a década de 80 foram encontrados apenas 3 (três) artigos; durante a década de 90, 5 (cinco) foi o número apresentado; a produção começou a constituir dados mais constantes a partir do ano de 2001 e a partir de tal período em todos os anos, exceto em 2003, ao menos um artigo estudando o basquetebol foi localizado; sendo encontrado um total de apenas 17 (dezesete) artigos científicos.

O resultado obtido configurou-se de forma muito reduzida quanto ao número de artigos, visto que se estipularmos o ano de 1981 (ano no qual foi encontrado o primeiro artigo) como a data inicial para considerarmos tal tipo de publicação, constatou-se na data de realização do trabalho, um período de vinte e sete anos para a produção de apenas 17 (dezessete) artigos, resultando em uma média abaixo de 1 (um) artigo por ano.

Tendo em mente que existiam (no momento da pesquisa) muitas outras revistas científicas publicadas no país, os números obtidos não levaram em consideração os diversos possíveis artigos nelas difundidos, assim não podemos afirmar que a produção de tal tipo de publicação encontra-se pouco explorada por todos os títulos existentes nacionalmente. Além do fato de que dentre as revistas utilizadas, não possuíamos todos os números e volumes delas, exceto na RBDE. Contudo, podemos afirmar que dentre as quatro diferentes publicações pesquisadas essa produção está sim sendo pouco explorada, tendo por base que elas são revistas consolidadas e representativas dentro do contexto acadêmico brasileiro, podendo ser consideradas como norteadores do processo científico na área da EF.

Com o auxílio do Gráfico 14, logo a seguir, podemos observar a modo com o qual se configurou a produção das revistas abordadas:

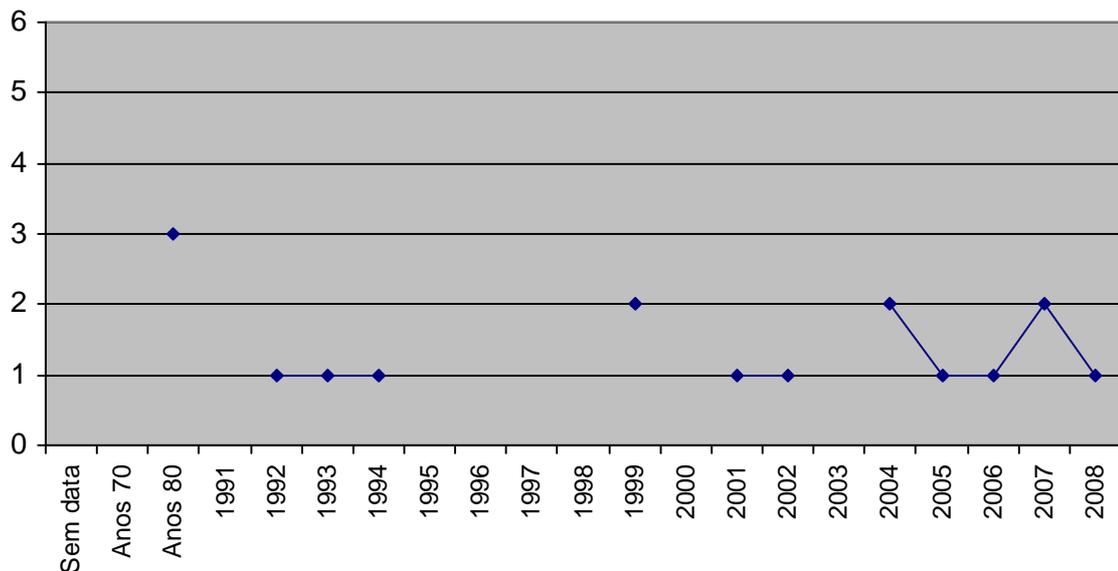


Gráfico 14: Artigos x Anos

3.3 Considerações finais

Continuando esta última parte do presente estudo, após a apresentação das conclusões referentes aos resultados obtidos diante do inventário da divisão de basquetebol de nossa Biblioteca, constituiu-se necessário um posicionamento mais incisivo e categórico do autor diante da composição e da configuração observada dentro do Acervo.

Ao longo de todo o estudo foram mostrados os números e as composições entre as áreas-chave, assim percebeu-se que existe uma forte concentração de publicações embasadas nas questões pedagógicas e biológicas aplicadas ao basquetebol, sendo elas responsáveis por compor uma porcentagem muito elevada das obras. Com isso, estabeleceu-se a opinião de que tais áreas “monopolizavam” o estudo referente à modalidade esportiva em questão, ocasionando um “empobrecimento” da diversidade do Acervo, visto que o basquetebol, assim como todas as modalidades esportivas, pode e deve ser observado, estudado e questionado diante das suas diferentes formas e necessidades. Fazendo um paralelo com a visão biológica: a diversidade de seres vivos dentro de um ecossistema é essencial para a manutenção e propagação da vida dentro deste nicho, proporcionando as relações intra e inter-espécies, das quais é mantido o equilíbrio. Ou seja, entendendo que o basquetebol fosse um ecossistema e as áreas-chave fossem diferentes espécies nele contidas, temos que dois tipos de população estão em “excesso” suplantando as outras.

É claro, que no caso de nosso Acervo, a produção de obras referenciadas por essas duas áreas do conhecimento não são responsáveis diretamente, pelos reduzidos números de obras do basquetebol adaptado, da psicologia e das ciências humanas aplicadas ao basquetebol. Contudo, observou-se uma grande prioridade na produção e na incorporação de estudos relacionando o basquetebol com a biologia e a pedagogia, sendo que os demais vieses fossem recolhidos a um segundo plano.

Retomando o paralelo anterior, todas as diferentes áreas-chave necessitam de um intercâmbio de conhecimentos e avanços entre elas para que possam avançar dentro de seu próprio objeto e vertente de estudo, por exemplo, a pedagogia necessita de conceitos e situações

abordadas por indagações da psicologia, a qual, por sua vez, recorre a questões biológicas para estabelecer hipóteses e constatações, estabelecendo-se uma rede de conhecimentos ampla e contínua. Enfim, o Acervo necessita de mais produções relacionadas às diferentes ciências para que em um equilíbrio moderado todas se desenvolvam, auxiliando umas as outras.

Além desta falta de diversificação dentro do Acervo, constatou-se que os títulos englobados dentro das duas áreas mais numerosas apresentaram-se e sua grande maioria como publicações defasadas diante de estudos mais recentes. Muito destes textos apresentaram idade cronológica avançada, fato o qual os tornaram obsoletos diante da evolução do esporte e da sociedade. Nas obras biológicas, notou-se que muitos conceitos envolvendo fatores fisiológicos e/ou bioquímicos foram desmistificados, tornando tais projetos incompatíveis com o avanço do conhecimento, isto é, conceitos propagados e difundidos em distintos estudos encontram-se equivocados devido ao avanço científico observado.

Nas publicações pedagógicas, constatou-se a existência de um elevado número de estudo que seguem a linha metodológica de ensino do basquetebol, nos quais as regras e a dinâmica do jogo eram outras totalmente diferentes das encontradas atualmente, por exemplo, existem textos os quais discutem questões táticas referentes a regras obsoletas e ultrapassadas, de um tempo em que: não existia, ainda, a “linha de três pontos”; existia a “bola ao ar” ao invés da “flechinha” em caso de “bola presa”; o tempo para a efetivação do ataque era maior que os 24 segundos atuais; etc. Poucas foram as obras encontradas que se aprofundavam de modo coerente e coeso em questões de sistemas de defesa, ataque e transição inerentes a modalidade para um trabalho consciente e bem fundamentado.

Nas demais áreas-chave propostas (o Basquetebol Adaptado, a Psicologia e as Ciências Humanas aplicadas ao basquetebol), constatou-se a grande necessidade de uma produção acadêmico-científica mais bem estruturada e consciente sobre os valores e a importância de estudos engajados e comprometidos com temas que, ainda, não se encontravam incisiva e plenamente discutidos e estudados nas obras de nosso Acervo.

De forma geral, todos os possíveis conhecimentos e abordagens propiciados pelo basquetebol apresentaram-se pouco e mal explorados pela maioria da literatura encontrada em nosso Acervo, devido à falta de atualizações periódicas, ao reduzido número de obras e à

pequena diversidade de temas encontrada. Sendo assim, profissionais da EF (tanto os que desejam e se aprofundam na modalidade, quanto os profissionais que apenas necessitam de conhecimentos mais abrangentes) encontram dificuldade na busca de informação sobre a modalidade.

Para concluir, enfim, o presente estudo, exponho a necessidade de uma retomada efetiva da produção científica do basquetebol brasileiro, para que ocorram intercâmbios das experiências vividas, das novas hipóteses indagadas e dos métodos de abordagem trabalhados, visando o auxílio dos profissionais da EF na busca de subsídios e conteúdos para o processo de ensino/aprendizagem e o desenvolvimento de tal modalidade no país.

Referências

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP. **Base Acervus**. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/bc/>>. Acesso em: 21 ago. 2008.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Qualis: classificação de periódicos, anais, revistas e jornais**. Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: 21 ago. 2008.

ACKOFF, R. L. **Pesquisa operacional**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1975.

ARAÚJO, P. F. de. **Desporto adaptado no Brasil: origem, institucionalização atualidades**. 1997. 140 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

BANDEIRA, T. L. **Psicologia do esporte e basquetebol**. 1998. 44 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

_____. **Identificação das causas subjetivas da ansiedade competitiva e das estratégias de superação de atletas de equipes adulta masculinas de basquetebol**. 2002. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

BENELI, L. M. **Basquetebol masculino paulista: apropriação das características do esporte profissional na estrutura organizacional das categorias de base**. 2007. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 3. ed. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2005.

FRANCO, G. S. **Preparando a vitória: psicologia do esporte e psicodrama**. São Paulo, SP: Ágora, 2004.

GALATTI, L. R. **Pedagogia do esporte: iniciação ao basquetebol**. Hortolândia, SP: Unasp, 2007.

_____; PAES, R. R. **Pedagogia do Esporte e a Aplicação das Teorias acerca dos Jogos Esportivos Coletivos em escolas de esportes: O Caso de um clube privado de Campinas – SP.** **Conexões:** revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp, Campinas, v.5, n.2, p. 406, 2007.

LAKATOS, E. M. **Sociologia geral.** 4. ed. rev. ampl. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 1999.

_____; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica.** 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

LAS CASAS, A. L. **Marketing.** São Paulo: Atlas, 1993.

LAWTHER, J. **Psicologia desportiva.** Rio de Janeiro: Fórum, 1973.

JACKSON, P. **Canastras Sagradas:** lecciones espirituales de um guerrero de los tableros. Barcelona: Paidotribo, 2005.

MONTAGNER, P. C. **Esporte de competição x educação?** o caso do basquetebol. 1993. 148 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia da Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 1993.

PAES, R. R. **Aprendizagem e competição precoce:** o caso do basquetebol. Campinas, SP: Unicamp, 1992.

RAMIREZ, F. A. **Uma perspectiva psicanalítica para o treinamento em equipes de base do basquetebol.** 1999. 57 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Faculdade de Educação Física, Universidade de Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

THOMAZ, A. **Esporte:** introdução à psicologia, 1939. Rio de Janeiro: 1983.